Fábio Meirelles inaugura nova sede do sindicato rural de Santa Rosa de Viterbo e é homenageado com título de cidadão santa-rosense.

Kátia Lacativa, representando a revista Agro SA, conta como foi participar do dia Internacional do cooperativismo promovido pela Sicredi no Rio Grande do Sul

AGRO SA

EDIÇÃO 61 • ANO 6 • 2018

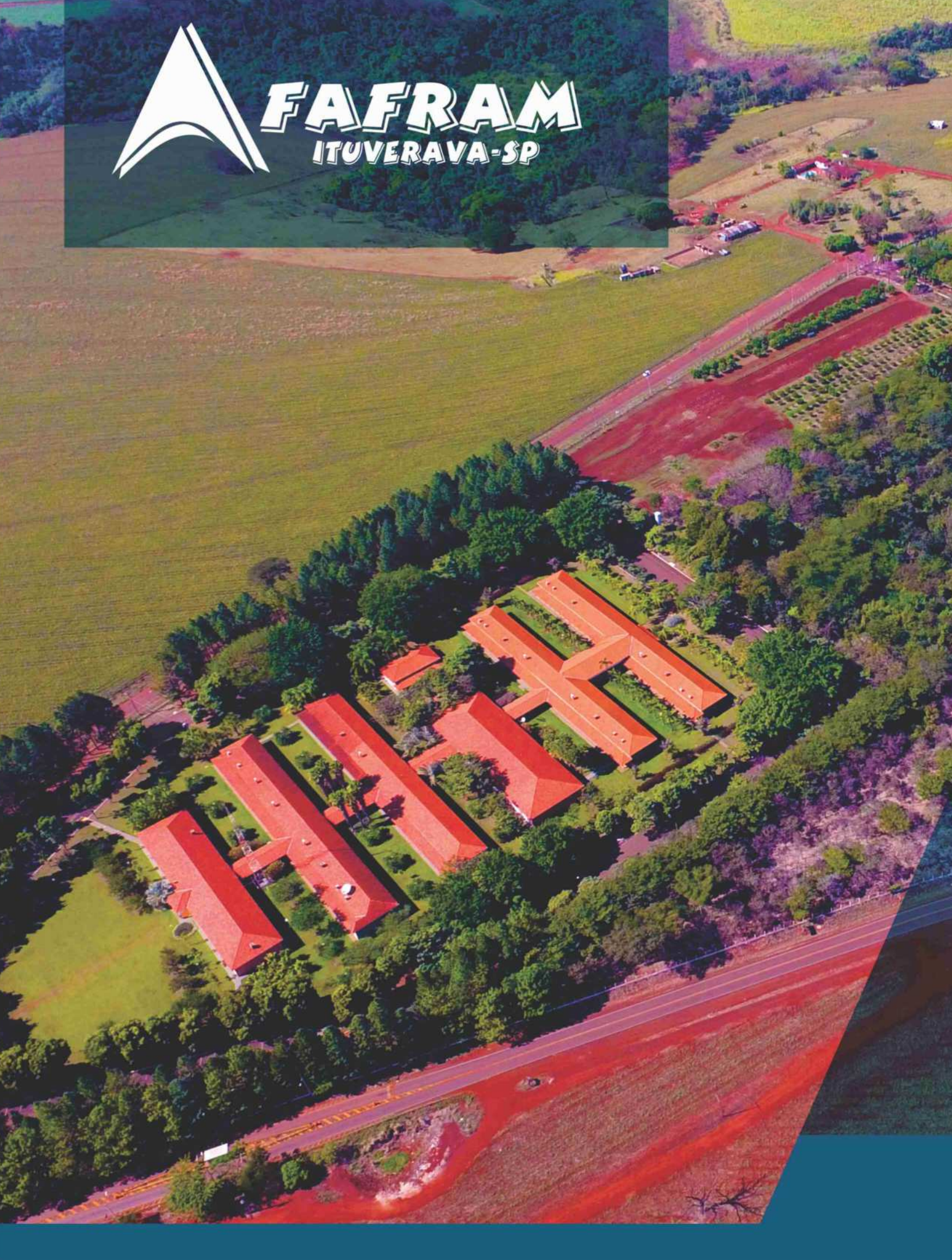


RESPONSABILIDADE SOCIAL

FEIJOADA COM TEMPERO DIFERENTE

Veja como pitadas de atitude, liderança, vontade e comprometimento, são temperos que contribuem para o sucesso em levantar fundos na educação de crianças e adolescentes em Guaíra, interior do estado de São Paulo

R$ 15,00


FAFRAM
ITUVERAVA-SP


TRADIÇÃO
COMPROVADA
PELO
SUCESSO
CURSOS
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU (Especialização/MBA)
ACESSE O SITE: FAFRAM.COM.BR
(16) 3729-9060
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo Km 1, Ituverava/SP

RECEITA DO BEM

"O interesse pela comunidade coopera para o desenvolvimento geral"

A frase acima faz parte dos valores anunciados no cooperativismo e temos observado que vários empresários têm ampliado a consciência de que, os problemas sociais e ambientais afetam a todos, assim, é responsabilidade de agentes governamentais, empresariais, sociais e de cada cidadão em particular.

Novas articulações organizacionais vão se estabelecendo e organizações diferenciadas surgem no atual cenário fazendo emergir valores e a consciência que os desafios da atualidade somente podem ser enfrentados através do compartilhar de competências múltiplas.
A capa desta edição traz uma feijoada, realizada em Guaíra-SP, uma ação conjunta para atingir um objetivo comum, alavancar recursos para centenas de crianças. Uma verdadeira união, na construção em parceria, uma soma de competências, juntando forças para alcançar propósitos maiores, provando que Juntos Somos mais Fortes.

O pesquisador em seu laboratório depende de tantas coisas, tantas pessoas… Precisa do lavrador, que necessita dos fabricantes, que precisam da matéria-prima, numa cadeia infindável de interdependência, como o fio de uma meada, que parece não ter fim. É o trabalho bem feito de um, que sustenta e apoia a vida e o serviço do outro. Para quem está acostumado à concentração de poder, a ideia pode parecer meio confusa a princípio, mas não é, se você já tem consciência que ninguém é uma ilha, já esta no caminho certo.

Paramos pouco para refletir e aprender com o passado, com a história da humanidade. Estamos esperando por dias melhores, mas o que fazemos para que aconteça a vitória desta esperança? Por onde começamos? A esperança sem base na verdadeira ação de todos é tão efêmera quanto um sonho que se desfaz por si.

É assim que vamos ganhar. Não lutando contra o que odiamos, mas salvando a quem amamos.

Boa Leitura.

EXPEDIENTE - **Conselho Editorial:** Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Antonio Rodrigues Ribeiro, Kátia Lacativa **Diretores Executivos:** Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa **Diretora Financeira:** Joeni Bagatini Gomes Tosta **Diretora de Negócios:** Maria Izildinha Lacativa **Diretora de Desenvolvimento Editorial:** Alline Casado **Diretor de Planejamento e Controle de Gestão:** Lincoln Ribeiro **Estagiária:** Luana Marcelino **Fotografia e Reportagem:** Osmar Júnior, Marcelo Júnior **Jornalista:** Alline Casado - MTB 76.226/SP jornalismoagrosa@gmail.com **Projeto Gráfico:** Vinícius Kol de Lima **Periodicidade:** Mensal **Nota da Redação:** A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

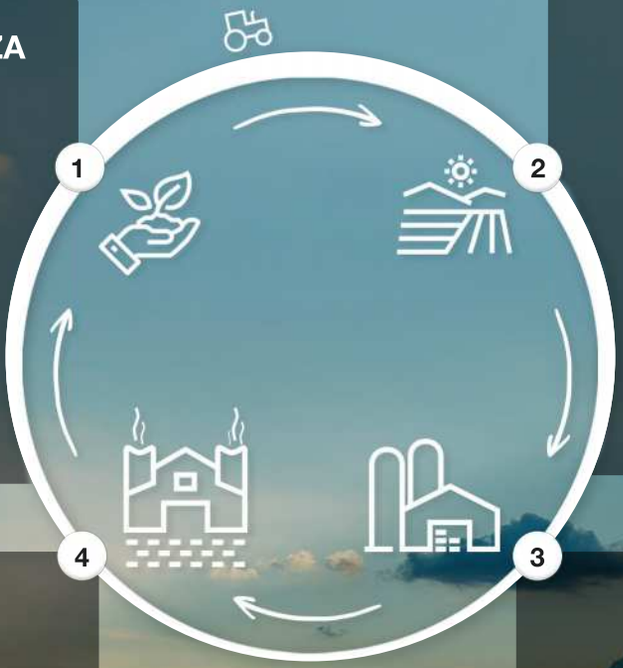
Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
17 | 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa

O CICLO VIRTUOSO DA CANA

No nosso negócio, nada se perde, tudo se transforma em fonte de energia

ORIGEM DA NATUREZA

Nossas matérias-primas são todas originadas na natureza: os toletes de cana, a energia do sol, os nutrientes do solo e da água, o CO_2 capturado da atmosfera. A Tereos assinou protocolo agroambiental em 2014 e realiza toda a colheita mecanizada, sem queima da cana.



BIOMASSA DA CANA

Além de se transformar em açúcar, a cultura da cana contribui com mais de 15% da geração de energia renovável e limpa do País, seja por meio do etanol ou pela cogeração a partir do bagaço. Comparado com a gasolina, o etanol emite até 90% menos CO_2

FONTE ENERGÉTICA LIMPA

Já o bagaço resultante da moagem é queimado em caldeiras especiais e o vapor gera eletricidade, que alimenta todas as operações das nossas 7 usinas. Os 50% excedentes são comercializados ou doados para instituições.

PROCESSAMENTO

Durante o processo de fabricação de etanol, é produzido um líquido conhecido como vinhaça, que é aplicado como fertilizante nas plantações de cana, num ciclo de total aproveitamento.

RenovaBio

A Tereos apoia RenovaBio, programa do Governo Federal que vai viabilizar um aumento da oferta de etanol, contribuindo para que o Brasil atinja os compromissos de redução da emissão de gases do efeito estufa do Acordo do Clima, assinado em Paris, em 2015.

Tereos

REVISTA







SUMÁRIO

ARTIGO

08 HOMENAGEM AO SINDICATO DE TATUÍ
14 COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA NO AGRONEGÓCIO
16 CICLOS DO CAMPO
17 IMPORTÂNCIAS DOS BIODEFENSIVOS

EVENTO

10 NOVA SEDE DO SINDICATO RURAL SANTA ROSENSE
39 TORNEIO LEITEIRO
53 PRIMEIRA FEIJOADA DO CORAÇÃO
56 MISSA DA SEMENTEIRA
65 A FORÇA DO COLETIVO

REPRESENTATIVIDADE

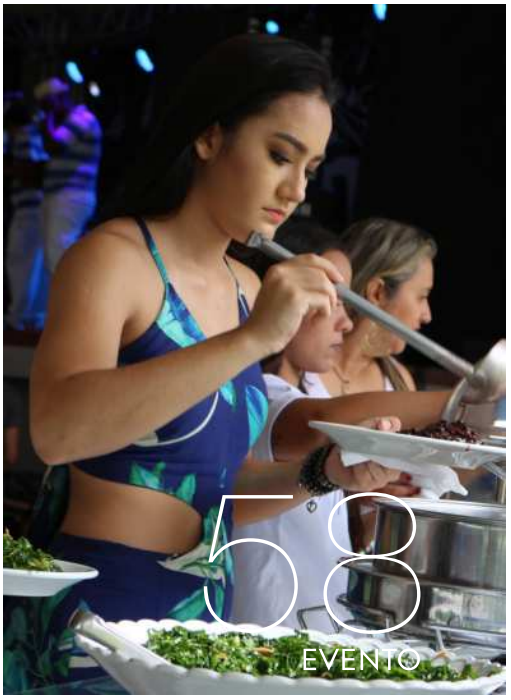
13 FUNDO INDENIZATÓRIO

INOVAÇÃO

26 EMPRESA DE SEMENTES

A AGRO







CONQUISTAS
48 CENTRAL BELA VISTA CONQUISTA HISTÓRICA
67 SICREDI PRÊMIOS

INOVAÇÃO
35 NANOTECNOLOGIA

AGRO SOCIAL
72 VINHO ARTESANAL FEITO PARA FAMÍLIA

INVESTIMENTO
26 EMPRESA DE SEMENTES

BIOTECNOLOGIA
24 DEFENSIVO BIOLÓGICO

ARTESANATO
76 CHEGOU A PRIMAVERA



FÁBIO MEIRELLES

Presidente da FAESP/SENAR escreve mensagem comemorativa de 50 anos ao Sindicato Rural de Tatuí

É com satisfação que parabenizo os 50 anos de nosso valoroso parceiro, o Sindicato Rural de Tatuí, responsável pela representação dos produtores rurais daquela próspera região.

Referindo-nos a essa representatividade oficial da categoria, não poderíamos deixar de registrar primeiramente a força e a importância da entidade mãe, a nível estadual, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo–FAESP.

Fazendo um resgate histórico de nossa querida FAESP, é imprescindível que citemos e destaquemos a memória do inesquecível líder Iris Meinberg, que nos idos da década de 30 tomou a frente em busca de defender os interesses de um setor econômico que se viu arrasado após a crise da bolsa do café em 1929. O Brasil ainda levava consigo o pesado cargo do período colonial e de uma economia basicamente dependente de um único produto: o café. A necessidade de buscar-se novas atividades agrícolas obrigou os produtores a diversificar-se na produção de

alimentos, diante do inexorável final do ciclo áureo da cultura do café e de seus tristes reflexos, levando centenas de produtores ao desestímulo e à desesperança. Era a hora de trabalhar com afinco e tentar sair em defesa do setor.

Nas décadas seguintes, 40 e 50, o setor prosseguiu no seu desenvolvimento, e nascia então em 1945 a FARESP — Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, hoje FAESP, órgão oficial de defesa e representação legal da classe agropecuária no Estado de São Paulo.

Com a transformação do sistema associativista para o sindicalista, oficializando-se a representação dos empregadores sob a denominação de Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP, a Entidade passou a ter uma atuação direta e mais abrangente, destacando-se, inclusive, o empenho dos seus dirigentes na busca inteligente de uma integração entre o capital e o trabalho. Ficam visíveis, na atuação da FAESP, os esforços empreendidos na convicção de que o futuro de uma nação está sedimentado primordialmente em suas riquezas naturais, em sua capacidade em produzir alimentos e no bem-estar de seus habitantes, observando-se que a entidade sempre pautou sua empreitada na defesa do setor, aliando nesse trabalho contínuo a defesa dos legítimos interesses e direitos do rurícola, preocupando-se sempre em estimular o pacífico entendimento entre empregados e empregadores na expectativa de assim assegurar a sobrevivência e a paz no campo.

Todavia, todo esse empenho não seria possível se a entidade maior de representação do produtor rural em São Paulo não tivesse como aliados e parceiros, distribuídos em todas as regiões de nosso grandioso Estado, os valorosos sindicatos rurais, atualmente com a extensa rede de 236 sindicatos e 322 extensões de base.

Graças a esta fantástica representatividade, é possível fazer chegar diretamente no campo, ao nosso produtor, as ações e resultados benéficos de nossa luta diuturna atuando em defesa dos principais interesses do homem do campo, acolhendo seus pedidos, pleitos e apelos e procurando transformá-los em benefícios para toda uma categoria. Nada seria possível sem a atuação de nossa base, de nossos parceiros naturais, da “extensão de nossos braços” da capital às mais longínquas regiões do Estado.

Exemplo disto é o SENAR — Serviço de Aprendizagem Rural de São Paulo, que em 1993, acertadamente, procedemos sua implantação sediando-o em nossas bases sindicais, e por meio destas, passamos a levar a formação profissional rural e a promoção social aos produtores, trabalhadores e seus familiares.

Por meio da estrutura dos sindicatos rurais patronais foi possível em curto espaço de tempo atender diretamente nosso público-alvo, utilizando metodologias próprias de estudo de demanda de trabalho, recrutamento e seleção da clientela, além de disponibilizarmos ações que vêm ao encontro das necessidades e realidade do trabalhador e pequeno produtor rural.

Nesse sentido e visando atender as tendências do mercado de trabalho do meio rural e as políticas da educação profissional rural, o SENAR de São Paulo e seus parceiros desenvolveram ao longo desses anos 146.892 ações, totalizando o atendimento de 4.221.458 pessoas treinadas e devidamente certificadas, total acumulado desde 1993 até o final de 2017.

Toda essa perícia adquirida ao longo de mais de 60 anos de existência de nossa FAESP não seria possível sem o desempenho paralelo de nossos filiados, os sindicatos rurais. Entre todos, destaca-se o atuante SINDICATO RURAL DE TATUÍ, um dos primeiros a conscientizar-se de que era preciso investir-se na capacitação profissional e na promoção social do produtor rural e de seus trabalhadores. Atuando desde 1995 como parceiro eficiente o sindicato já realizou centenas de cursos e atividades atendendo às demandas da região.

A brilhante atuação de sua liderança, na pessoa do prezado companheiro Luiz Carlos Ramos e sua atuante diretoria, tornando cada vez mais forte 'a voz do campo', possibilitando a união dos produtores em torno de um mesmo ideal; dias melhores para a agropecuária de São Paulo.





SINDICATO RURAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

SEDE NOVA E HOMENAGEM

Emoção, reconhecimento e honraria foram o cenário do último dia 27 de setembro, na cidade de Santa Rosa do Viterbo, com a inauguração da nova sede do Sindicato Rural Patronal do município e a entrega do título de cidadão santa-rosense ao Dr. Fábio Salles Meirelles

No inicio da noite o presidente do sindicato rural da cidade, Pedro Titarelli junto com Meirelles descerraram a placa "Casa do Agricultor Fábio Meirelles", que recebeu este nome em homenagem ao presidente da Faesp (Federação da agricultura e pecuária do Estado de São Paulo).

"Ele já recebeu várias honrarias e condecorações, nacionais e internacionais, um homem que nunca semeou urtiga, como líder do agronegócio, para o setor rural sempre trabalhou em prol do desenvolvimento da agricultura e pecuária, do estado de São Paulo e do Brasil," disse Titarelli.

As emoções não pararam por aí, após este belo ato seguiram para o Coliseu Eventos, onde Meirelles recebeu do presidente da câmara, Francisco Justino



Motta, junto ao propositor o ex-vereador Carlos Messias (2013 – 2016), ao lado de todos os legisladores o título de cidadão santa-rosense.

Segundo Meirelles, “Estou sentindo o entusiasmo de um jovem de vinte anos. Deus lhe pague por essa homenagem, poder tornar-me cidadão desta maravilhosa cidade de Santa Rosa do Viterbo aos 90 anos”.



> Estou sentindo o entusiasmo de um jovem de vinte anos. Deus lhe pague por essa homenagem, poder tornar-me cidadão desta maravilhosa cidade de Santa Rosa do Viterbo, aos 90 anos.”
>
> Fábio de Salles Meirelles

Integraram a mesa dos coligados: presidente da Câmara Francisco Justino Motta; Secretária da câmara e vereadora Cristina de Andrade Alves; delegado Gabriel Freiria; o sargento da polícia militar Garbuglio, Secretário do Sindicato Rural de Santa Rosa Mário Marcos Vessoni de Soqueira; presidente do Sindicato Rural Pedro Titarelli e o glorioso presidente da Faesp Fábio Salles Meirelles.

O encontro reuniu autoridades locais, da região, lideranças sindicais, produtores rurais e os familiares, que além de prestigiarem toda a celebração, usufruíram de um belo jantar ao som da banda Túnel do tempo.

Ainda durante a celebração Titarelli presenteou Meirelles, com uma imagem de Santa Rosa de Viterbo, a padroeira da cidade, que é conhecida pela sua força, milagres e poder de cura. Rosa foi uma mulher que nasceu em 1234, na cidade de Viterbo e teve uma vida de muita luta, visões e revelações da parte de virgem Maria e do próprio Deus.

CURIOSIDADE SOBRE A PADROEIRA

De acordo com o livro Pedras Fundamentais de Santa Rosa de Viterbo, escrito por Romeu Antunes em 2006, tudo começou, quando o casal Francisca de Paula Espírito Santo, conhecida na época como Sá Chica e seu esposo Feliciano Pinto do Carmo, decidiram construir uma capela em honra a Nossa Senhora Aparecida. Então compraram de um mascate uma imagem, na qual lhes garantiu ser a que procuravam.

No entanto, antes de colocá-la em seu destino, a levaram para ser consagrada. Ao chegarem à igreja, o padre ao olhá-la, percebeu o engano e que, na verdade se tratava de Santa Rosa de Viterbo. O Pároco então a enalteceu e depois que Sá Chica, por sua intercessão, alcançou uma graça.

E foi assim que ela virou padroeira da cidade.





















FUNDO INDENIZATÓRIO



Cyro Ferreira Penna Junior | Coordenador

Proposta para fundo indenizatório paulista avança na Comissão Especial de Bovinocultura de Corte da FAESP

A discussão sobre a proposta de um fundo indenizatório no estado de São Paulo avançou, na última reunião da Comissão Especial de Bovinocultura de Corte da FAESP. A reserva teria a finalidade de ressarcir as perdas dos pecuaristas, caso ocorra abate sanitário mediante eventuais focos isolados de febre aftosa.

Atualmente, São Paulo conta com um rebanho de 10,46 milhões de cabeças, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA). Isso significa que caso o tamanho do rebanho se mantiver, os pecuaristas do estado gastarão R$ 62,76 milhões, até 2021 apenas com vacinas, sem contar o custo de equipamentos e da aplicação. Esse valor poderia ser utilizado para compor o fundo indenizatório e criar ações de prevenção.

Projetos similares já estão em operação em outros estados como: Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Além da criação do fundo para prover recursos para ações de vigilância sanitária e eventuais indenizações, a FAESP avalia a possibilidade de contratação de apólice de seguro, para determinados riscos sanitários, pois, essa opção otimizaria a alocação dos recursos do fundo, uma vez que se atingiria o montante necessário para garantir cobertura a todo rebanho paulista em um prazo mais curto.

Outros pontos que estão em discussão são: a definição do fato gerador da contribuição, a forma de arrecadação e relacionamento do fundo com o setor público. Nos próximos meses, a Federação irá se reunir com outras entidades do setor produtivo para comparar boas práticas em andamento. O intuito é que São Paulo estabeleça um projeto com gerenciamento eficiente e benefícios práticos para o produtor.

O encontro contou com a palavra inicial de Fábio Meirelles, presidente da FAESP, que destacou a importância da pecuária na história agropastoril do Estado. “A luta da atividade sempre ocorreu de forma permanente, mas as lideranças de São Paulo sempre foram referências em cuidar da terra. A integração das raças zebuínas aqui favoreceu tanto o leite como o corte”, salientou Meirelles.

Também estive presente Cyro Ferreira Penna Junior, que é de Barretos e coordenador da Comissão de Pecuária de Corte; Assis Aparecido Farinasse, de Palmeira D'Oeste; Fernando Nemi Costa, de Novo Horizonte; Adaldio Castilho Filho, Araçatuba; Amauri Elias Xavier, Itapetininga; Armando Prato Neto, Estrela D'Oeste; Sérgio Antonio Expressão, São José do Rio Preto e Sebastião Costa Guedes, vice-presidente do Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC) e representante da Câmara Setorial do Ministério da Agricultura.

COMPOSIÇÃO

Coordenador: Cyro Ferreira Penna Junior
Coordenador Adjunto: Assis Aparecido Farinasse
Coordenador Técnico: Fernando Nemi Costa
Primeiro Assistente: Adaldio José de Castilho Filho
Segundo Assistente: Alfredo Neves Filho

Membros Integrantes:
Amauri Elias Xavier
Arariba Alves Ferreira
Armando Prato Neto
José Manoel Soares Sobrinho
Sérgio Antonio Expressão

AGRONEGÓCIO PRECISA DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DA PORTEIRA PARA FORA



Jorge Espanha
Presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio

Entender como os diversos públicos-alvo buscam informação atualmente é tarefa complexa para as empresas de todas as áreas. Essa realidade ganha contornos especiais no agronegócio que, além da necessidade de se comunicar internamente, precisa atingir positivamente a sociedade urbana, por consequência, os consumidores finais.

Seja sobre temas diversos, como produtos transgênicos, responsabilidade ambiental ou variações climáticas, o mundo do campo ainda carece de uma comunicação estratégica efetiva, em um universo onde mitos são criados todos os dias.

Esse complexo mundo da comunicação exige que as plataformas on-line e off-line se completem. Se antes, jornais, revistas, televisão e rádio cumpriam com eficácia a missão de transitar informação, agora, estão aí as mídias digitais, acrescentando ingredientes essenciais ao dinamismo e à atualização das mensagens.

Nesse cenário, a agilidade da troca de informações ganha cada vez mais relevância. Para citar um exemplo: a mais recente pesquisa Hábitos do Produtor Rural, da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio e Informa/FNP, que consultou 2.835 produtores rurais de 15 diferentes estados, mostra que perto de 70% deles têm perfis no Facebook. Além disso, 76,8% usam o WhatsApp para a troca de informações. Esses dados são fundamentais para as empresas, que desejam levar suas mensagens de maneira assertiva para os produtores rurais. Cada vez mais é preciso direcionar os conteúdos para as plataformas ideais. Com isso, atrai-se o interesse do produtor ainda mais rico, obtém-se feedbacks, que vão contribuir com o aperfeiçoamento dos produtos e serviços oferecidos.

Afinal, quando falamos de comunicação não podemos nos esquecer que se trata de uma via de mão dupla. Os novos meios digitais incorporam um componente novo em termos de aproximação com os públicos-alvo (primários ou secundários). As empresas precisam estar preparadas para responder de forma rápida e eficaz às dúvidas e sugestões dos seus interlocutores.

Outro ponto de discussão em comunicação do agro é o trânsito dos diversos públicos — inclusive os produtores rurais — entre os veículos impressos e digitais. A pesquisa da ABMRA/Informa joga luz sobre o tema e reforça que a comunicação é extremamente dinâmica e complexa. Isso significa que o conceito de impresso/digital muda de acordo com a atividade produtiva e a região. A comunicação não deve estar atrelada a apenas um meio e, sim, ser aberta, considerando tanto os canais existentes como as novas ferramentas. É o conceito de Multi Plataforma.

Com isso, é possível levar as mensagens para mais pessoas de diferentes perfis. Afinal, esse é o objetivo da comunicação: impactar os diversos públicos-alvo, incluindo clientes, parceiros, formadores de opinião e consumidores finais.

Numa outra ponta, a comunicação do campo para a sociedade urbana é um desafio sob vários aspectos. O processo está em andamento, porém, ainda carecemos de uma agenda positiva, que valorize o tema

nossa maior responsabilidade: alimentar o mundo, gerando empregos e competitividade no mercado.

A ABMRA iniciou esse processo há alguns anos, com a criação da campanha SOU AGRO, que depois evoluiu para várias campanhas aproximando o urbano do campo, como o Campo é POP ou mesmo o Campo é TECH. Esse movimento continua com empresas cada vez mais dedicadas a cuidar da imagem de 23% do PIB nacional.

Devido a isso, a pesquisa Hábitos do Produtor Rural traz uma visão bem completa sobre a transformação no campo, onde 27% dos produtores são jovens abaixo de 35 anos — crescimento de 50% em relação ao levantamento anterior, de quatro anos atrás.

Mais do que nunca, a comunicação Multi Plataforma é essencial. Os formatos e os conteúdos precisam estar conectados com esse novo público, contribuindo para aproximar o campo das cidades. Apesar de avanços nessa área, ainda há muito o que intensificar, mas esse é um caminho que não permite retrocesso.

GRUPO AGUETONI

QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos, Abastecemos e Transportamos o que o Brasil têm de melhor, o AGRONEGÓCIO.



AGUETONI TRANSPORTES | AGUETONI AGRÍCOLA | AGUETONI AGROPECUÁRIA | MAGNÓLIA SEMENTES | RODOTAC TRANSPORTES

POSTO JATAÍ | POSTO AVENIDA | POSTO GUAÍRA | POSTO CALIFÓRNIA | PONTO A CONVENIÊNCIA

www.aguetoni.com.br

CICLOS DO CAMPO



Vinicius Ochoa Piazzeta
Presidente da Pactum Consultoria Empresarial

A natureza constantemente relembra ao homem que a vida é feita de ciclos, sendo preciso plantar para colher. Em perfeita harmonia com o meio, e necessariamente atentos a tudo que se passa a seu redor, os empresários do agronegócio sabem muito bem que o planejamento é o primeiro passo em qualquer trabalho que queria ser bem-sucedido.

Quer para a condução de seus animais a uma exposição, realização de negócios em outras feiras de relevância ou mesmo no desenvolvimento das operações diárias, o sucesso duradouro impõe foco ferrenho no hoje, combinado com ações voltadas para o amanhã.

Incentivos fiscais e financeiros para tanto existem e a modelagem de projetos eficientes é prática que só cresce no ambiente de negócios brasileiro, mesmo sendo nosso agronegócio bastante competitivo globalmente.

O amanhã está encaminhado por parte de alguns empresários no que diz com a indispensável re(i)novação de processos, produtos e manutenção de sua eficiência e competitividade através da construção de programas de relacionamento, inovação aberta com "startups" do agronegócio.

Mas poderia dizer-se o mesmo de sua dimensão tributária?

Analisando-se aqui exclusivamente a declaração de constitucionalidade do Funrural, sob a qual ainda pairam diversas dúvidas e incertezas que precisarão ser esclarecidas pelo Poder Judiciário, é certo que hoje é devido o pagamento da contribuição rural. Além disso, a partir de janeiro de 2019 o imposto precisará ser considerado na composição de custos das agroindústrias, cooperativas e empresas do agronegócio, sobretudo por conta da inovação legal que permitirá a opção de recolhimento pela folha de salários ou pela receita bruta.

A opção pela forma de recolhimento do tributo será anual, ou seja, a cada ano poderão as empresas escolherem como apurar e pagar o imposto. Um ciclo como aqueles que a natureza nos revela graciosamente e que percebemos sem esforço.

Ao contrário, o do Funrural demanda uma análise profunda e ponderada, pois, uma escolha equivocada pode arrasar a lavoura de um ano inteiro. Diferentemente da natureza, o futuro do Funrural ainda é incerto: Surgirá a primavera após o tempo de inverno?

A IMPORTÂNCIA DOS BIODEFENSIVOS
PARA O MANEJO INTEGRADO

Há muito tempo, ouvimos falar sobre a importância da integração de diversas formas de manejo para o controle de pragas. O MIP, sigla usualmente utilizada para designar o manejo integrado de pragas, visa elevada eficiência de controle reduzindo os problemas relacionados à resistência desses organismos.

Porém, um dos desafios para sua real aplicabilidade nas lavouras brasileiras é a conscientização do produtor rural de que esse essa técnica tem bons resultados, tanto a curto, quanto a médio e longo prazo. O levantamento de pragas e as tecnologias que surgem auxiliando no monitoramento e previsibilidade da ocorrência de pragas são ferramentas que impulsionam o MIP e garantem maior efetividade.

Os defensivos biológicos, em geral, garantem mais efeito residual, que muitas das alternativas existentes no mercado, ou seja, garantem um período maior de controle, a níveis de baixo impacto econômico, de pragas, doenças e nematoides. Além disso, é uma importante ferramenta para reduzir os problemas de resistência das plantações pelo uso irracional de defensivos químicos.

A evolução deste mercado é algo que vem acontecendo ao longo dos anos e veio para ficar. Sempre atentos aos avanços das formulações, processos de aplicação e utilização de novos organismos, as indústrias produtoras desse tipo de insumo para o campo estão se modernizando dia após dia, o que só traz ganhos para o segmento agrícola no geral.

Segundo dados da Embrapa Informática Agropecuária, 95% do aumento da produção mundial de alimentos terá que vir de ganhos da produtividade e tecnologias, que auxiliem o agricultor, que precisará fazer mais com menos, de modo mais eficiente, rápido e com menos custos.



Marcos Petean
Diretor executivo da Gênica, startup de biotecnologia que desenvolve soluções sustentáveis.

Isso incluirá a utilização de novas soluções, incluindo os biodefensivos.

O controle biológico, sem dúvidas, merece um destaque especial dentre as soluções de MIP, pois, no Brasil temos exemplos efetivos de sua eficácia, como a contenção da cigarrinha das raízes em cana-de-açúcar feito com o fungo Metarhizium anisopliae, de lagartas com a bactéria Bacillus thuringiensis, que nos mostram como é possível o emprego desses métodos em grandes escalas e com elevados níveis de eficiência, entre outros.

Sabemos que em um país tropical como o nosso, por exemplo, a incidência de pragas torna-se um desafio ainda maior, mas, sem dúvidas, e nesse contexto os defensivos biológicos vieram para tornar o MIP ainda mais efetivo. Aposte nisso!



O agronegócio do leite é uma das mais importantes cadeias da produção de alimentos no Brasil. São mais de 1 milhão de propriedades leiteiras e milhares de empresas de insumos, equipamentos, processamento, industrialização e distribuição de produtos lácteos. Essa diversidade e amplitude de um negócio que movimenta cerca de R$70 bilhões por ano abre fantásticas possibilidades de inovação em várias áreas."

Paulo do Carmo Martins, chefe-geral da Embrapa Gado de Leite.

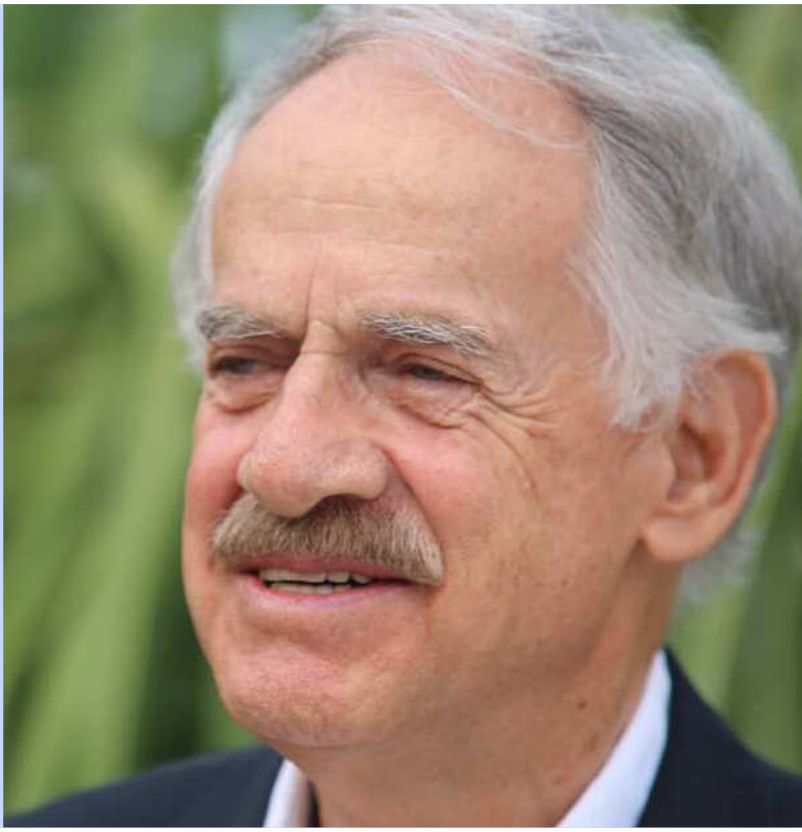
Nas taças da Avaliação Nacional de Vinhos foram provados o resultado de anos de pesquisa, plantio, podas, cuidado, colheita e elaboração."

Regina Vanderlinde, enóloga, presidente da OIV – Organização Internacional da Vinha e do Vinho.



“Hoje, o Brasil exporta não só alimentos e fibras, mas conhecimento, tecnologia, produtos e serviços para outros países localizados nos trópicos. Temos papel fundamental na garantia da segurança alimentar do planeta. Temos melhor conhecimento do nosso território e nos orgulhamos do esforço que fizemos para a sua conservação usando apenas o mínimo necessário para uma agricultura tão eficiente, competitiva e sustentável.”

Sebastião Barbosa, Presidente da Embrapa.





“Os Robustas Amazônicos têm tudo para fazer parte da ‘terceira onda do café’ com seus aromas e sabores até então desconhecidos ou inexplorados e sob uma nova ótica de avaliação sensorial.”

Enrique Alves, pesquisador da Embrapa Rondônia.



A PRATICIDADE DE ALIMENTOS MINIMAMENTE PROCESSADOS

Prefeitura e Sindicato Rural de Bebedouro capacitam o homem do campo para Feira do Produtor







A falta de tempo faz com que as pessoas busquem praticidade na hora de fazer suas tarefas diárias, no requisito alimentação não é diferente, por isso atualmente oferecer frutas, verduras e legumes embalados a vácuo, todos já picados, se tornou um mercado promissor, se forem fresquinhos e direto do produtor, melhor ainda.

A Prefeitura de Bebedouro, por meio do Fundo Social de Solidariedade (FSS), junto com Sindicato Rural(FAESP/SENAR), promoveram nos dias 1 e 2 de outubro o curso Produção de Alimentos Minimamente Processados, no Polo da Padaria Artesanal, localizada na Central de Alimentação da cidade.

Segundo Renata Russini, instrutora do SENAR o intuito foi aperfeiçoar, aprimorar e agregar valor a sua produção, visando a Feira do Produtor que ocorreu no dia 13 de outubro, na Praça do Rio Branco.

A primeira dama e presidente do FSS de Bebedouro, Aline Galvão, ressaltou a importância dessa capacitação. “O Fundo Social, está empenhado em capacitar esses produtores, para que consigam agregar valor ao seu trabalho e melhorar a renda familiar.”

“Trabalhamos a higienização e preparação dos alimentos para que sejam manipulados de maneira correta, ajudando as pessoas que participaram da feira, oferecendo um produto de qualidade para a população”

Renata Russini







A aluna Doraci Aparecida dos Santos, moradora do Assentamento Reage Brasil, produtora rural e que trabalha aos domingos na Feira Livre, conta como foi fundamental essa experiência em sua vida para melhorar sua visão a respeito de seu cultivo e comercialização.

Este tipo de alimento tem atingido um público cada vez maior, não importando o seu preço e sim os benefícios. Desta forma, produtor e consumidor saem ganhando.

"Com esse curso, pudemos aprimorar e agregar valor aos nossos produtos. Trabalhamos com folhosas, como alface, almeirão, couve e também com frutas, como pera, abacaxi e melão"

Doraci Aparecida dos Santos

A FEIRA

Barracas padronizadas, uniformes, alimentos de qualidade e muito amor foram os elementos encontrados na primeira edição da Feira do Produtor de Bebedouro. Todo o esforço e trabalho desenvolvido pelos organizadores e participantes resultou no seu grande sucesso.

Ao todo foram 13 produtores envolvidos entre munícipes e moradores da região, divididos em sete estandes, nos quais foram oferecidos: frutas, legumes, folhas, ervas medicinais e aromáticas, tudo produzido por eles, sem agrotóxicos.

O evento movimentou tanto o município, que a câmara dos vereadores da cidade aprovou a sua permanecia, nos sábados das 8h às 13h.

Todos os pequenos agricultores interessados devem preencher os seguintes requisitos: Possuir cadastro na Vigilância Sanitária; ter participado com aprovação do Programa Feira do Produtor Rural, realizado pelo Sindicato Rural.



















DEFENSIVO BIOLÓGICO

Já é usado em 10 milhões de hectares no Brasil e movimenta R$ 528 milhões por ano. Os dados são resultados da mais ampla e inédita pesquisa realizada no Brasil, que foi encomendada pela ABC Bio — Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico

A ABC Bio — Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico, em parceria com a Informa FNP, acaba de concluir o maior e mais completo estudo sobre os biodefensivos do mundo sob a ótica dos agricultores, envolvendo 683 produtores que utilizam biológicos, distribuídos por 15 estados e que produzem 11 tipos diferentes de culturas, representando 80% do mercado agrícola brasileiro. Entre as conclusões da pesquisa inédita no país, destacam-se: a atual área tratada com biodefensivos no Brasil é de 10 milhões de hectares; sendo soja, cana, café, hortaliças e frutas as principais culturas que usam o insumo; e o segmento responde pela movimentação anual de R$ 528 milhões (US$ 164,9 milhões ao câmbio de fevereiro/2018).

O levantamento encomendado pela ABC Bio constatou ainda que 39% dos agricultores brasileiros utilizam produtos biológicos em alguma área de plantio de suas lavouras, apesar de revelar, por outro lado, que 57% dos produtores rurais dizem desconhecer os biodefensivos. Mas a aceitação deles como importante arma para controle de pragas e doenças é quase que total por quem já utiliza, pois, 98% dos entrevistados que utilizaram defensivos biológicos na safra 2017 – 18, afirmaram que pretendem usá-los também na próxima safra. Entre os fatores mais citados para a decisão do uso está a eficiência do controle, mencionado por 76% dos produtores ouvidos; e a segurança da aplicação, apontada por 60% dos pesquisados.

Para os que já utilizam biológicos, a expectativa é de maior crescimento do segmento nos próximos anos. Nada menos que 96% dos entrevistados afirmaram que deve haver crescimento no uso desse tipo de insumo no Brasil nos próximos cinco anos. Entre os ativos biológicos mais utilizados pelos agricultores brasileiros, o estudo da ABC Bio constatou que os preferidos são: Bacillus sp (diversos tipos), baculovirus, Beauveria, Cotesia, Metarhizium, Paecilomyces, Pochonia, Trichoderma e Trichogramma.

A pesquisa foi feita com base em 90 questões respondidas, presencialmente, por 683 produtores de um universo de 1.900 agricultores abordados em 15 estados do país, o que representa cerca de 80% do agronegócio brasileiro. Em termos de ativos biológicos, o estudo constatou que microbiológicos predominam tanto em área cultivada (80%), quanto em valores movimentos (89%) no mercado brasileiro de defensivos biológicos. Outra constatação do estudo: do valor de mercado encontrado (R$ 528 milhões), 92% se refere ao uso de produtos registrados no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

Além de levantar dados oficiais sobre o tamanho do mercado de controle biológico no País, o trabalho também tinha como objetivo conhecer as percepções e comportamentos dos usuários e de quem não usa produtos biológicos. As entrevistas foram feitas in loco, nas propriedades dos agricultores. No total, o levantamento envolveu 25 profissionais, durou 238 dias de trabalho, demandou 1.974 abordagens a agricultores, com 66.610 minutos de entrevistas. O levantamento entrevistou produtores de soja, milho, cana, feijão, uva, batata, tomate, café, hortaliças, morango, maçã e melão, com predomínio na cultura da soja, que teve o maior numero de propriedades analisadas.



SOBRE A

A Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABC Bio) foi fundada em 2007 com o objetivo de congregar as empresas do setor, reunindo a indústria de biodefensivos, buscando o fortalecimento e a representatividade do setor em todas as instâncias relacionadas com a atividade. Reunindo atualmente 21 empresas, a entidade busca o contínuo aprimoramento organizacional, assim como a modernização e a profissionalização da atividade, com participação ativa na construção dos marcos regulatórios. Todas as ações da entidade são avaliadas por respeitáveis profissionais do mundo acadêmico e seu Comitê Técnico Científico atua nas áreas de parasitoides e predadores, fungos para controle de doenças, bactérias e nematoides entomopatogênicos, entre outros, e conta com a participação de profissionais de notório saber. Com todas essas precauções, a associação contribui significativamente para a consolidação de um novo conceito de controle de pragas na agricultura brasileira.

SOBRE A INFORMA

A Informa é um grupo líder em inteligência de negócios, publicações acadêmica e eventos. Dentro da sua divisão de Business Intelligence, somos líderes mundiais em serviços de pesquisa e consultoria em finanças, TI, saúde, transportes e agroindústrias. O Grupo Informa possui mais de 7.500 funcionários em todo o mundo e está presente em 5 continentes, 43 países com 150 escritórios.

EMPRESA DE SEMENTES

INVESTE R$10 MILHÕES NA MODERNIZAÇÃO DE MATRIZ EM SÃO PAULO

Recursos ampliaram capacidade de armazenagem, estoque e maquinário industrial

No ano em que completa 60 anos de existência, a Agristar do Brasil, uma das maiores empresas do país na produção e comercialização de sementes de hortaliças, flores e frutas, acaba de investir R$10 milhões em sua matriz. Situada em Santo Antônio de Posse (SP), a sede da empresa vem recebendo recursos desde o ano passado na modernização do seu maquinário industrial, armazenagem, estoque e área de escritórios.

A nova estrutura comporta hoje os departamentos comerciais, Financeiro, Contabilidade, Marketing e Tecnologia da Informação, que antes compunham a unidade de Itaipava (RJ), encerrada no final do ano passado, que coabitam hoje com os já previamente existentes. Na área externa, as ampliações incluíram o aumento da capacidade de armazenagem e produção.

O principal objetivo da unificação das unidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, segundo o Presidente da Agristar do Brasil, Steven Udsen, foi criar uma maior integração entre as equipes e setores, mais velocidade de informação e de execução de tarefas. “Tudo isso reforça o nosso compromisso contínuo de melhorar o funcionamento geral da empresa, criando maior agilidade no atendimento de pedidos. A unificação das equipes do Rio com as atividades de São Paulo permitiu melhor comunicação e trabalho em equipe”, destaca.



Segundo o Diretor de Operações, Sílvio Valente, a unidade de Santo Antônio de Posse vem recebendo grandes investimentos desde 2017, modernizando o seu parque industrial e dobrando o espaço de escritórios. “Os investimentos ampliaram ainda a nossa capacidade de produção e estoque, além da expansão dos escritórios e as obras que aumentaram nossa capacidade de armazenagem em 42% estão finalizadas e em operação.

A área industrial possuía 4.756m² e agora possui 7.216m², a câmara fria tinha a capacidade de armazenar 2.268m³ e agora 3.888m³. No total, a empresa passou de 6.200m² para aproximadamente 10.000m²”



> Tudo isso reforça o nosso compromisso contínuo de melhorar o funcionamento geral da empresa, criando maior agilidade no atendimento de pedidos”.

Steven Udsen

> Os investimentos ampliaram ainda a nossa capacidade de produção e estoque, além da expansão dos escritórios e as obras que aumentaram nossa capacidade de armazenagem em 42% estão finalizadas e em operação”.

Silvio Valente



Outros investimentos foram feitos na unidade de Guimarânia (MG) e de Orizona (GO). Segundo Maurício Coutinho, diretor de desenvolvimento de produtos, explica que a nova área em Minas Gerais é maior, portanto, será possível aumentar a capacidade de trabalho.

“Construímos uma nova infraestrutura de escritório, moradia e galpões, além de um novo e moderno sistema de irrigação e de ‘cages’, mais eficiente e prático. Nosso foco de trabalho é o melhoramento tropical de cenouras, berinjela, quiabo e tomate tipo Santa Cruz, com genética 100% nacional. Estes grupos de produtos representam cerca de 8% do potencial de mercado no Brasil e são estratégicos para a Agristar aumentar o seu marketshare dentro dos mesmos nos próximos anos”.









> “Construímos uma nova infraestrutura de escritório, moradia e galpões, além de um novo e moderno sistema de irrigação e de ‘cages’ mais eficiente e prático...”
>
> Mauricio Coutinho

Para Orizona foram adquiridas uma nova calibradora de sementes e uma embaladora de coentro, que segundo Silvio Valente, serão instaladas em janeiro de 2019.

Atualmente a empresa possui outras unidades voltadas para pesquisa e desenvolvimento de produtos, localizadas estrategicamente em Mossoró (RN), Ituporanga (SC), Jaíba e Guimarânia (MG), principais pólos produtores do país. Para mais informações acesse www.agristar.com.br.

DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO



SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO

GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566



SOJA | FERTILIZANTE BIOTECNOLÓGICO

aumenta produtividade e gera receita adicional de até R$418 por hectare

Levantamento realizado pela SuperBAC, empresa pioneira em biotecnologia no Brasil, revela que a rentabilidade com o fertilizante pode chegar a seis sacas a mais por hectare

Estudo realizado pela SuperBAC, empresa pioneira em biotecnologia no Brasil, revela os retornos proporcionados pelos fertilizantes biotecnológicos de alto desempenho em diferentes culturas e regiões do País. Nas plantações de soja, especificamente, os dados mostram que o ganho líquido para o produtor pode chegar a R$ 417,00 por hectare. Em percentuais, a produtividade adicional mínima requerida chega a 0,6% com o uso do fertilizante.

O levantamento considerou plantações de soja, que contam com o uso de fertilizantes biotecnológico de alto desempenho da SuperBAC em sete estados brasileiros. Na média, com um custo adicional de R$ 27,00 por hectare, a receita aumenta em R$ 387,00 por quilômetro quadrado, o equivalente a uma receita média líquida adicional de R$ 360,00 por hectare.

Entre os estados pesquisados, em valores absolutos, as plantações de soja do Rio Grande do Sul apresentaram a maior receita adicional por hectare, de R$ 418,00. O custo adicional para o produtor, na região, chegou a R$ 37,00, o que representa um ganho líquido de R$ 381,00 por hectare.

O segundo estado com maior aumento de receita por hectare foi Paraná (R$ 411,00), seguido por São Paulo (R$ 407,00). O maior custo adicional, por sua vez, foi registrado no Mato Grosso, com R$ 43,00 a mais por hectare.





O produtor Régis Wilson Nunes Ferreira, dono de uma fazenda em Unaí, Minas Gerais, depois de algumas buscas e de assistir a uma demonstração em um evento no Paraná, decidiu, em 2013, experimentar os fertilizantes biotecnológicos da SuperBAC.



“Comecei aplicando em uma pequena área e fui ampliando com o passar dos anos. Atualmente, o produto já está presente em 80% da área de cultivada. Como resultado, nos últimos cinco anos, tivemos um crescimento entre 5% e 6% na produtividade das safras, percentual bastante significativo, considerando que a área total plantada está hoje em cerca de 13 mil hectares”.

Régis Wilson Nunes Ferreira



Confira abaixo o desempenho dos fertilizantes biotecnológicos nas diferentes regiões pesquisadas:

Estado	Receita Adicional/HC	Custo Adicional/HC	Resultado/HC
SP	R$407	R$35	R$372
MS	R$368	R$27	R$341
GO	R$370	R$15	R$355
PR	R$411	-R$5	R$417
RS	R$418	R$37	R$381
MT	R$361	R$43	R$318
MG	R$373	R$38	R$335
Média	R$387	R$27	R$360



> Mesmo no Mato Grosso, onde o custo adicional por hectare supera R$ 40,00, os ganhos com o uso do fertilizante biotecnológico são expressivos. Neste caso, a receita adicional por saca chega a R$ 361, ou seja, uma receita líquida adicional de R$ 318,00. Foi exatamente no Mato Grosso que o aumento da produtividade foi o maior registrado, de 0,6%".

Júnior Salvalagio | Diretor Comercial da SuperBAC

"Pelo desempenho apresentado, podemos afirmar que o custo adicional é de cerca de meia saca e a rentabilidade média pode chegar a seis sacas a mais por hectare", complementa Salvalagio.





SOBRE A SUPERBAC

Fundada em 1995, a SuperBAC é pioneira no mercado brasileiro de soluções em biotecnologia. Com a crescente preocupação ambiental e o iminente aumento da população, uma das principais necessidades da economia no século XXI é a criação de processos que permitam o aumento da produtividade sem abrir mão da sustentabilidade.

Não conte com o tempo,
CONTE COM A SA IRRIGAÇÃO

PLANEJANDO O **FUTURO**, PENSANDO EM **VOCÊ**!



S & A . COM
IRRIGAÇÃO

Av.: Dr. João Batista Santana, 2411
Guaíra SP | Fone: (17) 3331.2052
www.seairrigacao.com.br



NANOTECNOLOGIA

PESQUISADORES CRIAM NANOPIGMENTOS MAGNÉTICOS QUE ATENDEM DIFERENTES MERCADOS

Cientistas acabam de desenvolver pigmentos com aplicações inusitadas, que vão desde promover novas cores para esmaltes de unha até a marcação de animais de um rebanho, passando por outros empregos em diversas áreas

O desenvolvimento da tecnologia está em consonância com os princípios da química verde, que tem como um de seus pilares a preocupação com o meio ambiente. O processo de produção dos nanopigmentos magnéticos se dá por meio de rotas eco amigáveis, ou seja, com menor produção de resíduos e toxicidade, sendo que, durante o processo é possível realizar a modulação das cores das nanopartículas magnéticas, conferindo-lhe novas propriedades. O pesquisador da Embrapa, Luciano Paulino, que coordena o LNANO disse:



> “O uso desse material pode ocorrer em diversos setores, especialmente na agricultura, mas também na biomedicina, na farmacologia e até mesmo na indústria têxtil e cosmética”
>
> Luciano Paulino



Diferentemente de um pigmento tradicional em que a cor consiste na característica mais marcante, os nanopigmentos magnéticos, além da cor, respondem à aplicação de um campo magnético externo, por meio, de um imã, o que lhes dá novas características.

Além disso, o cientista da Embrapa conta que novas propriedades, como ação antimicrobiana, podem ser incorporadas aos nanopigmentos magnéticos de modo a expandir ainda mais a multifuncionalidade do produto.

A tecnologia poderá servir na biologia para a separação e marcação de organismos, órgãos, tecidos, células e moléculas. Na medicina, poderá auxiliar diagnóstico, tratamentos de doenças e infecções. Na área da farmacologia, será capaz de promover transporte e liberação controlada de princípios ativos.

Na cosmetologia, permitirá a criação de produtos com novos efeitos e cores. Há potenciais aplicações em vários setores indústriais, como na fabricação de catalisadores e sensores, ou na área ambiental, na remediação de efluentes contaminados com agentes químicos e biológicos.

Na agropecuária, poderá auxiliar no controle de pragas e patógenos agrícolas e até marcar animais visando à rastreabilidade de rebanhos.

Até o desenvolvimento dessa pesquisa, formalizada em 2017, com um contrato de parceria entre a Embrapa e a TecSinapse, o mercado contava com nanomateriais magnéticos em cores variando apenas entre o marrom-avermelhado e o preto. Isso porque a síntese de nanopartículas magnéticas era bastante limitada na coloração final dos produtos.

Esse trabalho permitiu a ampliação da gama de cores disponíveis, que agora podem ser verde, azul, amarela e vinho, por exemplo.

A pesquisadora da TecSinapse Cinthia Bonatto, exemplifica ao explicar as diferentes possibilidades para o uso da tecnologia.



> A partir do momento em que se consegue mudar a cor, obtém-se o ganho de novas propriedades, que podem ser usadas para marcar células, fazer absorção a tintas e, no caso da pecuária, fazer a marcação de animais. Abrem-se ainda oportunidades de aplicação nas indústrias têxtil e veterinária".
>
> Cinthia Bonatto

USO DA TECNOLOGIA NA PECUÁRIA

O pesquisador Luciano Paulino comenta, que os pequenos produtores geralmente não têm acesso à tecnologias modernas para identificação dos rebanhos — como chips e brincos. Esse público ainda utiliza o processo de marcação do gado a ferro quente. Essa identificação de animais é uma das possíveis aplicações da tecnologia, pois, conta com diferentes cores e pode aderir à pele dos bovinos.

"É interessante destacar também que as nanopartículas podem apresentar outras inúmeras propriedades, entre elas as antimicrobianas, o que abre possibilidades de fabricação de fungicidas, bactericidas e nematicidas para uso veterinário", observa o cientista da Embrapa.

Paulinho ainda exemplifica as vantagens "Também é possível oferecer à indústria de cosméticos um esmalte de unhas na cor verde que atenda aos apelos da moda e responda positivamente a preocupações da medicina, como evitar alergias e outras reações", explica.



NANOTECNOLOGIA

APROVEITANDO RESÍDUOS

Na agropecuária, o aproveitamento de coprodutos como sangue, carapaças, cascas de ovos, palhas ou bagaços, além de reduzir o impacto negativo no ambiente, quando beneficiados, são materiais com alto potencial, para fornecer moléculas à nanotecnologia verde, área que gera soluções inovadoras e eco amigáveis em escala nanométrica. Um nanômetro equivale a um milionésimo de milímetro.

MERCADO E NOVOS PARCEIROS

Empresas do ramo de produtos biomédicos, têxteis, combustíveis e laboratórios de pesquisas já manifestam interesse nos nanopigmentos magnéticos. A validação da tecnologia com empresas interessadas em prospectar novos usos está em fase de desenvolvimento, como informa a pesquisadora, Cinthia Bonatto. Ela conta que essa etapa é feita pela startup NanoDiversity, integrante da área de Pesquisa Aplicada da TecSinapse, que atua na produção de nanossistemas multifuncionais. A startup é uma espécie de "vitrine" tecnológica, que compartilha com o mercado essa recente tecnologia desenvolvida na parceria público-privada.

Em outros segmentos da economia verde, os avanços em nanotecnologia (área do conhecimento que atua no nível molecular e integra várias ciências como física, química, biologia e engenharias) também surpreendem as indústrias e vêm colaborando para aumentar a sustentabilidade ambiental.





VACA KARINA É A GRANDE CAMPEÃ

DO 40º TORNEIO LEITEIRO

A competição reuniu 22 animais no recinto José Alves Casagrande e proprietário do animal vencedor recebeu R$6,2 mil em prêmios

O 40º Torneio Leiteiro de Guaíra, realizado pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, com apoio do Sindicato Rural foi encerrado com o tradicional banho de leite no vencedor. Vinte e dois animais participaram, nas categoria vaca pura, vaca cruzada, novilha pura e novilha cruzada. A disputa ocorreu no Recinto “José Alves Casagrande”, localizado dentro do Parque Permanente de Feiras e Exposições “Ademir Jovanini Augusto”.

O prefeito municipal José Eduardo Coscrato Lelis, com o Secretário de Agricultura, Rafael Graner Lelis e com o presidente do Sindicato Rural de Guaíra, Francisco Muraishi, além de autoridades, profissionais da área e produtores rurais prestigiaram o evento.

No total foram dez ordenhas. Na somatória final foram conhecidas as grandes campeãs de produtividade de leite do município. A maior pesagem unitária de cada animal foi descartada a título de esgota.

Na premiação, a 1ª colocada leva R$ 1.200,00; a 2ª R$ 800,00 e a 3ª R$ 500,00, em cada uma das quatro categorias e ainda foi entregue um prêmio de R$ 5.000,00 para a grande campeã (vaca que mais produziu entre todas as categorias).

A final aconteceu no sábado, tendo o Torneio Leiteiro registrado 2.168.180 litros de leite. A grande campeã na classificação geral foi a vaca Karina, de propriedade de José Eduardo Rabelo Soares, filho de Diego Rabelo, da categoria vaca pura, que somou 192.540 kg de leite durante a competição. O produtor faturou R$ 1.200,00 e R$ 5.000,00 pelo primeiro lugar no geral, além de receber o Troféu Transitório “Francisco Antônio Pugliesi”, que recebe este nome em homenagem ao Dr. Quito, grande incentivador e participante do Torneio.











CLASSIFICAÇÃO GERAL
XL TORNEIO LEITEIRO DE GUAÍRA

COLOCAÇÃO	ANIMAL	PROPRIETÁRIO	CATEGORIA	VALOR DAS ORDENHAS
1º	Karina	José Eduardo Rabelo Soares	Vaca Pura	192.540
2º	Ciranda	Diego da Rocha Rabelo Soares	Vaca Cruzada	165.340
3º	Sombra	Clóvis da Silva Casagrande	Vaca Cruzada	163.380
4º	Pioneira	Clóvis da Silva Casagrande	Vaca Cruzada	139.560
5º	Londrina	Clóvis da Silva Casagrande	Vaca Cruzada	138.120
6º	Jade	Marcio José Bento	Novilha Cruzada	132.820
7º	Jussara	Marcio José Bento	Novilha Cruzada	126.060
8º	Condesa	Mariana Viana Casagrande	Novilha Pura	123.680
9º	Zara	Laura Viana Casagrande	Vaca Cruzada	118.300
10º	Garoa	João Pedro Rabelo Soares	Novilha Pura	115.820
11º	Andorinha	Gabriel de Andrade	Vaca Cruzada	114.380
12º	Morena	Diego da Rocha Rabelo Soares	Novilha Cruzada	114.020
13º	Medalha	Diego da Rocha Rabelo Soares	Novilha Cruzada	107.760
14º	Japonesa	Marcio José Bento	Novilha Cruzada	105.020
15º	Malhada	Marcio José Bento	Vaca Pura	104.600
16º	Ronda	Grupo DRM	Novilha Cruzada	101.140
17º	Londrina	Gabriel de Andrade	Vaca Cruzada	99.720
18º	Meia-Noite	Fábio Leal Rodrigues Jr.	Novilha Pura	99.620
19º	Diva	Clóvis da Silva Casagrande	Novilha Cruzada	98.240
20º	Jardineira	Adnaer Neto e João Pedro Lellis	Vaca Cruzada	95.200
21º	Acerola	Clóvis da Silva Casagrande	Novilha Cruzada	86.520
22º	Serena	Fábio Leal Rodrigues	Novilha Cruzada	76.340
TOTAL DAS ORDENHAS				2.618.180

OBS: A CLASSIFICAÇÃO É BASEADA ATÉ A 10º ORDENHA, DESCONTANDO A MAIOR





FAZENDA MINEIRA

AUMENTA EM 44% PRODUÇÃO DE LEITE

Com assessoria eficiente, Fazenda Cachoeirinha,de Cachoeira da Prata (MG) aumentou em 44% a produtividade por ha/ano e ainda reduziu a produção de metano





A equipe da Premix assessorou a Fazenda Cachoeirinha, localizada no município de Cachoeira da Prata (MG), no acompanhamento técnico-nutricional de seu rebanho, Girolando e Gir Leiteiro. Em dois anos, a propriedade, pertencente a Sérgio França Leão e seu filho, André Bahia França, aumentou em 44% a produtividade por ha/ano e reduziu a produção de metano para aproximadamente 227 litros de CH4/ha/ano, indicando a eficiência ambiental no processo.

A propriedade, atendida pelo representante comercial da Premix, Marcelino Leite e pelo Coordenador de Pecuária Leiteira da Premix, Liéber de Freitas Garcia, é uma das principais cooperadas da CCPR/Itambé, pela Coopersete e quer se tornar referência em qualidade do leite. Por isso, procurou a Premix para implantar um sistema nutricional em seu rebanho.

“A escolha da Premix para assessoria se deu por indicação da qualidade do trabalho, dedicação e honestidade do zootecnista Liéber Garcia, que já assessorava há dois anos a Fazenda Varginha, de propriedade de Ivan Leão, que além de meu tio e amigo, é nosso parceiro na atividade leiteira,” ressaltou André Bahia França, sócio proprietário da Fazenda Cachoeirinha.

O acompanhamento teve início em meados de 2016, quando foram feitas análises de ingredientes e formuladas dietas com custo x benefício condizentes para o objetivo. Para 55 vacas em lactação, que produziam um total de 1.286 litros de leite ao dia, foi destinada uma área de 54.148 hectares, o que representa uma produção de 8.668,65 litros de leite/ha/ano.

> A escolha da Premix para assessoria se deu por indicação da qualidade do trabalho, dedicação e honestidade do zootecnista Liéber Garcia (...)"
>
> André Bahia França







“Este trabalho é de suma importância, pois buscamos ao máximo otimizar os resultados, tais como, reduzir o tempo de crescimento das bezerras até a fase reprodutiva, garantir índices elevados de prenhez e reduzir perdas embrionárias durante a gestação, manter o escore corporal dos animais no período seco ao menor custo possível, garantir uma boa nutrição e conforto animal do pré-parto, afim de evitar retenções de placenta e ajuda nos partos”, disse França.

Durante 24 meses, a equipe trabalhou na diminuição dos problemas com cascos e melhorou os índices reprodutivos do rebanho.

Para a dieta, foram utilizados os produtos Neo Lactus Premium, para as vacas em lactação; Paridouro Aniônico, aditivado com o Fator P, para o pré-parto; Núcleo Leite Vitamínico, também aditivado com o Fator P, para a recria e Premiphós Leite Pasto, para todas as categorias no cocho saleiro.

O manejo nutricional do rebanho foi o confinado no período seco do ano e mantido em pastejo rotacionado no período chuvoso, o que demandou ajustes frequentes das dietas.

Após dois anos de acompanhamento nutricional, o número de vacas em lactação subiu para 78 e a produção diária de leite, que era de 23,2 litros por vaca, aumentou para 23,7 litros.

A produção total de leite por hectare ao ano registrou crescimento de 44%, aumentando para 12.470,45 litros de leite/ha/ano. Atualmente, a propriedade produz leite com 3,94% de gordura, 3,31% de proteína e 248.015 de CCS, evidenciando a alta qualidade do produto fornecido à indústria.

> “Nesses dois anos, foram aplicadas técnicas nutricionais, como o uso de silagem de grão úmido e verificação de partículas da dieta total quando em confinamento”.
>
> Liéber de Freitas Garcia







Segundo Liéber, com a melhora do quadro reprodutivo houve um aumento de 42% nos animais em lactação e crescimento de 2,15% na produção diária média. "Se considerarmos o aumento de produtividade de 3.802 litros/ha/ano e que uma vaca perde aproximadamente 6 litros de leite por dia pela perda de 359 g de CH4 entérico, podemos inferir que houve uma redução na produção de metano pela propriedad, em aproximadamente 227 kg de CH4/ha/ano, mostrando a eficiência ambiental do processo" ressalta.



SOBRE A EMPRESA

O Grupo Premix tem como objetivo oferecer soluções em nutrição integradas. Com a missão de contribuir para evolução do agronegócio, com um olhar no futuro, por meio de inovação, relacionamento e conhecimento compartilhado, o Grupo reúne as empresas Premix, indústria nacional líder em nutrição animal que atua há 40 anos no mercado, Green Fertilizantes e Sementes Paulista, e possui escritório central em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

A companhia oferece produtos de alta qualidade, consultoria especializada, disponibiliza aos clientes o seu know-how produtos voltados para a qualidade do pasto, manejo correto e nutrição adequada de bovinos de corte, de leite, equinos, ovinos e caprinos conforme o clima e época do ano em cada região do País, categoria animal e fase de desenvolvimento.

Com moderna estrutura de produção e distribuição, a Premix também possui fábricas próprias em: Patrocínio Paulista (SP), Presidente Prudente (SP) e Araguaína (TO), além de centros de distribuição em Juara (MT), Rio Verde (GO), Maringá (PR) e Campo Grande (MS). A companhia investe constantemente em inovação e desenvolvimento tecnológico de novos produtos, com pesquisas e parcerias com as mais renomadas instituições de ensino do Brasil.

MINA

Nutrição Animal

RAÇÃO PARA BOVINOS DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL MINA MERCANTIL.



▶ CONHEÇA A LINHA DE SUPLEMENTOS MINERAIS

CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:

MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br



CENTRAL BELA VISTA

PRODUZ MAIS DE 3 MILHÕES DE DOSES EM SUA NOVA SEDE

Empresa conta atualmente com 470 touros alojados em Botucatu | SP

A Central Bela Vista comemora mais uma conquista histórica, em menos de um ano e meio sua nova sede, na cidade de Botucatu (SP), empresa controlada pelo Grupo CRV da Holanda, produziu 2,6 milhões de doses de sêmen no ano fiscal entre, setembro de 2017 e agosto de 2018, acumulando 3,11 milhões de doses produzidas no total. Ocupando uma área de 130 hectares a 1.000 metros de altitude, a Central é beneficiada pelo clima e isolamento sanitário, importantes diferenciais para a produção de sêmen congelado de bovinos e bubalinos das mais diversas raças de corte e leite.

Atualmente, conta com 470 touros alojados, uma infra-estrutura completa para o manejo animal sem estresse, com piquetes funcionais, cobertos e um sistema de irrigação e drenagem. Todas as ruas são totalmente asfaltadas, o que facilita a distribuição das dietas específicas para a



necessidade de cada reprodutor. Esses animais pertencem à importantes parceiros, como: as centrais de melhoramento genético ABS Pecplan, AG Brasil, Araucária, Alta Genetics, CRV Lagoa, Genex, Select Sires e ST Repro. Além de tradicionais criadores, entre eles, Agropecuária Mafra, Fazenda Modelo, Fazenda Terra Boa, Jorginho Biasi e Nelore do Golias, etc.

A Fazenda Modelo é parceira da Central Bela Vista desde 2007 e possui nove touros alojados. O proprietário Guto Grassano, explica que a excelente localização e o clima propiciam condições favoráveis para os touros produzirem. "A importância da parceria é a certeza da produção de sêmen de qualidade superior e o pronto atendimento da equipe", ressalta.



Guto Grassano



> Hoje, a Bela Vista é a nossa principal parceira na coleta e industrialização dos nossos touros domésticos. A excelência no produto, processos e atendimento são, sem dúvida, os grandes diferenciais, além do cuidado extremo com nossos animais".

Daniel Carvalho



Rodrigo Frigoni

Daniel Carvalho, gerente de Marketing da Genex, explica que a empresa trabalha com a Central Bela Vista desde 2010 e acompanha todo o processo de crescimento e evolução do negócio. "Hoje, a Bela Vista é a nossa principal parceira na coleta e industrialização dos nossos touros domésticos. A excelência no produto, processos e atendimento são, sem dúvida, os grandes diferenciais, além do cuidado extremo com nossos animais", destaca.

Para o gerente de Relacionamento Comercial da Central Bela Vista, Rodrigo Frigoni, o aumento na produção de doses reflete o crescimento das centrais e dos clientes finais.



A empresa conta novamente com os touros dos programas ANCP, DeltaGen, PAINT, PNAT e Qualitas, alguns já em coleta e outros em quarentena, além dos reprodutores enviados diretamente pelos clientes.

Ao conhecerem o trabalho da Central Bela Vista mais pecuaristas estão enviando seus touros, vendo que realmente é interessante a produção de doses para uso próprio. “Esses reprodutores de qualidade, comprados em leilões, com avaliação genética serão utilizados em suas fazendas, visando a diminuição do custo da IATF sem perder a qualidade genética dos animais”, ressalta Frigoni.

> Estamos buscando cada vez mais eficiência e qualidade nos serviços prestados, com o objetivo de mantermos a confiança dos nossos clientes e continuarmos sendo a maior central de coleta de sêmen da América Latina”.
>
> Gerson Claudio Sanches

O gerente de Operações, Gérson Sanches, comemora os excelentes resultados e projeta um crescimento de 20% para o próximo ano. “Estamos buscando cada vez mais eficiência e qualidade nos serviços prestados, com o objetivo de mantermos a confiança dos nossos clientes e continuarmos sendo a maior central de coleta de sêmen da América Latina”, conclui.



Gramas Invernadinha
SUA CASA MERECE!
facebook.com/gramasinvernadinha
17 | 3331 2883
9 9979 2883



SENAR-PI

PIONEIRO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM FOCO EM GESTÃO

Atender o produtor rural, melhorar os índices de sua atividade e orientá-lo quanto a tomada de decisões são os objetivos da Assistência Técnica Gerencial (ATeG) promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural — SENAR-PI.
Este é um trabalho pioneiro no Estado do Piauí

O superintendente do SENAR – PI, Paulo Emílio do Rêgo Monteiro, salienta que é um trabalho diferenciado, no qual serão realizadas análises do custo de produção. Por meio da capacitação, o produtor aprenderá a visualizar sua propriedade por números e dessa forma tomará decisões mais confiáveis.



> Nosso trabalho busca o aperfeiçoamento das técnicas relativas ao cultivo, criação, produção voltada para a gestão de negócios. O produtor avaliará o custo da produção, comercialização e o mercado, pois a intensão não é somente produzir, mas também o lucro e a possibilidade de se manter na atividade com recursos para obter as melhorias necessárias".
>
> Paulo Emílio do Rêgo Monteiro

A realização do trabalho contará com o apoio dos Sindicatos Rurais que estarão engajados nas mobilizações. Entre o público prioritário está os produtores que pagam contribuição sindical e os que estão inclusos no programa de Assistência Técnica do SENAR.

"Iremos trabalhar diretamente com os presidentes de sindicatos que estarão envolvidos com as mobilizações. O público prioritário é aquele ligado ao sindicato, que paga contribuição, arrecada para o SENAR e os que estão dentro do nosso programa de assistência técnica", destaca o superintendente.

O acompanhamento será feito por técnicos, de forma sistemática, com visitas mensais. Inicialmente será feito um diagnóstico da propriedade junto com o produtor: escritura contábil, patrimônio, investimentos e durante dois anos haverá o acompanhamento, focando uma atividade prioritária.

O Sistema FAEPI/SENAR – PI incentiva o desenvolvimento das atividades do setor e acredita que por meio da ATeG o futuro da agropecuária no Estado será ainda mais promissor.

"No aspecto de assistência técnica o nosso estado está à margem e no gerencial somos pioneiros. É importante destacar as potencialidades do setor. As mudanças serão gradativas, uma evolução que levará o produtor a ter interesse de absorver essas novas técnicas".

Na medida em que as atividades de assistência e gerenciamento forem sendo desenvolvidas, havendo necessidade, serão também integradas as capacitações de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS).

SENAR

ÓTICA CRISTAL



Agora em Miguelópolis

(16) 3835- 1719 AV. Leopoldo Carlos de Oliveira
Nº 1085, Centro, Miguelópolis SP

ÓTICA CENTRAL

(17) 3331 - 4043 Rua 10 nº 467, Centro - Guaíra SP
(17) 3331 - 5173 Av. 21 nº 606, Centro - Guaíra SP
(16) 3832 - 3111 Rua José Bonifácio, Nº411 , Centro - Ipuã SP

SALÃO DE BELEZA E BARBEARIA

Mais que um Corte de Cabelo, uma Experiência !



Dia do Noivo



Infantil



Happy Hour



Moderno



Barba

BW

Agende agora:

(17) 3331-1277 (17) 99979 5296 studio_blackwhite

Black White Studio de Beleza Rua 26, 917, Centro, Guaíra SP

MISSA DA SEMENTEIRA

MENSAGEM DE FÉ, ESPERANÇA E OTIMISMO AOS PRODUTORES RURAIS





A missa da sementeira é organizada pela empresa agrícola Aplitec, representada pelo empresário Renato da Silva Santos e reúne profissionais, produtores e trabalhadores da área rural, e foi realizada na Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

A missa leva uma mensagem de fé, esperança e otimismo aos produtores rurais, para que tenham um plantio e uma safra com bons resultados. Que nossos produtores rurais, por causa de sua persistência, sejam agraciados com a abundante colheita que ao seu tempo virá. Parabéns Agricultores! O Nosso reconhecimento e gratidão a todos vocês que cultivam da terra o pão nosso de cada dia!











PRIMEIRA FEIJOADA DO CORAÇÃO

Teve música, comida deliciosa, generosidade, emoção e reconhecimento. Assim foi a I Feijoada do Coração, realizada no sábado, 27 de outubro, que reuniu mais de 400 pessoas no salão do Grêmio Recreativo Esportivo Colorado – GREC – na cidade de Guaíra - SP

A inovadora promoção concebida pelo novo Conselho gestor obteve sucesso ao levantar recursos para aprimorar o trabalho que a entidade oferece a crianças, adolescentes e jovens de Guaíra.

Autoridades da cidade e região participaram da promoção, como o prefeito de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lélis, a primeira dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Elaine Olivério Lélis; o vice-prefeito e Secretário Municipal de Educação, Renato César Moreira e os vereadores José Pedro Mendonça e



"As pessoas de Guaíra são um exemplo. São generosas e amigas. Adorei estar com todos nesse momento de solidariedade e diversão!"

Josimara Ribeiro de Mendonça

Maria Adriana Gomes, e o prefeito de Miguelópolis Naim Miguel Neto e a primeira dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Nara Aparecida Peraro Miguel.

O encontro, iniciado às 13 horas, prorrogou-se até as 23h30m com convidados de Guaíra e de cidades da região, como Miguelópolis, Ituverava, Orlândia e Ribeirão Preto, unidos no objetivo de fortalecer a mais antiga entidade de Guaíra.

A I Feijoada do Coração da Sogube ofereceu aos convidados shows com o Grupo Raiz Samba 6, a dupla João Pedro e Cristiano e o cantor Wellington Miranda. Prêmios doados por empresas de Guaíra foram sorteados para os participantes que também aderiram a promoção beneficente que teve como prêmios uma bicicleta e um televisor, ambos doados pela fisio clínica.

A primeira edição da festa cumpriu seu objetivo: além do valor dos ingressos e do patrocínio de pessoas e empresas, outros R$ 42.250,00 foram arrecadados durante o evento, com doações voluntárias realizadas por 57 empresários e pessoas que entenderam o alcance e a importância da Sogube. As empresas AR Lajes, Equipe Eletro Jair, RC Construtora e Xicão Tintas fizeram a doação, respectivamente do material a ser utilizado na reforma, instalação elétrica, mão de obra e das tintas. "Estamos emocionados. O Guairense é solidário, sabe dar de si. Nunca nega sua contribuição", afirmou a conselheira da Sogube, Maria Inês Marcório Guedes que coordenou o trabalho de arrecadação espontânea das doações.

ESPAÇOS COM **DIGNIDADE**

O projeto Cidades dos Meninos atende a 200 crianças entre 6 e 14 anos. Já o Núcleo de Qualificação Profissional que atende a 400 adolescentes entre 15 a 17 anos. A Guarda Mirim emprega 90 adolescentes. As doações permitirão à Sogube fazer melhorias importantes dos espaços para o atendimento a crianças da Cidade dos Meninos.

"Não queremos ofertar às nossas crianças e jovens qualquer instalação. Tem que ter dignidade, espaço com qualidade e trabalho qualificado. Eles merecem", destacou o gerente executivo da Sogube, Rafael Albuquerque Braghiroli.

"Não queremos ofertar às nossas crianças e jovens qualquer instalação. Tem que ter dignidade, espaço com qualidade e trabalho de qualidade. Eles merecem".

Rafael Albuquerque Braghiroli

Com esses recursos, o depósito será transformado em uma sala de judô, modalidade esportiva que é vocação natural da cidade. Outra sala terá o revestimento acústico necessário para as aulas de percussão iniciadas em 2018. As crianças da cidade dos meninos são muito carentes e atividades oferecidas contribuem para transformar a vida com o propósito de socialização e convivência. As doações também vão possibilitar a instalação de tablado, espelhos e equipamento de som na sala de dança, melhoramentos estimados em cerca de R$ 40 mil.

EMOÇÃO EM **ESTADO BRUTO**

O vídeo produzido especialmente pelo evento pela jornalista Aline Fornel, de forma voluntária, trouxe o testemunho de crianças e jovens assistidos pela Sogube. Eles falaram às câmeras sobre a importância da entidade para suas vidas trazendo viva emoção para os presentes. O presidente da Apae de Guaíra, Renato da Silva Santos, que também participou do evento, reforçou o depoimento dos alunos. Ele fez questão de destacar o papel fundamental da Sogube para que se transformasse em empresário e gestor do Terceiro Setor.

“Sempre é hora de decidir participar da solução. Temos que entender que os gestos simples, a dedicação de uma pequena parte de nosso tempo, traz resultados muito significantes para pessoas com menos oportunidades de crescimento pessoal em virtude de suas condições, às vezes familiares ou financeiras. Esse evento simbolizou o apoio de uma expressiva parte da comunidadepara que, juntos, possamos atender a nossas crianças de forma digna, e possibilitar um futuro melhor. Muitas feijoadas serão necessárias, então fica o convite para continuarmos a nos divertir constantemente com momentos como vividos no sábado.”, destacou o Conselheiro da Sogube, Dinamérico Aguetoni.





“Sempre é hora de decidir participar da solução. Temos que entender, que os gestos simples, a dedicação de uma pequena parte de nosso tempo, traz resultados muito significantes para pessoas com menos oportunidades de crescimento pessoal em virtude de suas condições, às vezes familiares ou financeiras. Esse evento simbolizou o apoio de uma expressiva parte da comunidadepara que, juntos, possamos atender a nossas crianças de forma digna, e possibilitar um futuro melhor. Muitas feijoadas serão necessárias, então fica o convite para continuarmos a nos divertir constantemente com momentos como vividos no sábado”.

Dinamérico Aguetoni



HOMENAGENS

A longa existência da Sogube, que completou 54 anos em 2018, motivou homenagens importantes prestadas pelo novo Conselho Diretor da entidade. Os colaboradores e educadores da instituição receberam uma salva de palmas em reconhecimento à dedicação ao dia a dia da Sogube.

A Presidente do Conselho, Josimara Ribeiro de Mendonça e os membros do Conselho da Sogube Maria Inês Marcório Guedes Moreira de Carvalho, Dinamérico Serafim Aguetoni, Júlio Rodrigues Ferreira Junior e Carlos de Tarso Azevedo homenagearam a Barenbrug, concedendo o Título de Empresa Cidadã.

O gerente Ulisses José de Figueiredo, representou o Diretor Álvaro Peixoto e recebeu o troféu que marcou a homenagem. Também estiveram presentes a analista de recursos humanos Patrícia Peixoto Coltri e a analista contábil Taís Teles Rezende.

A Barenbrug é uma empresa familiar, fundada na Holanda há 114 anos, dedicada ao melhoramento genético, à produção e tratamento de sementes forrageiras, ao desenvolvimento de novas tecnologias e prestação de serviços para manejo de pastagens. Hoje é administrada pela quarta geração da família. Pela tradição holandesa, ao completar 100 anos de existência e exerce uma atividade relevante no país, a empresa recebe o título Royal concedido pela da Casa de Orange-Nassau. A Royal Barenbrug Group é uma das poucas empresas detentoras do título no país. Está presente em cinco continentes. No Brasil, chegou há seis anos e se instalou no município de Guaíra. Emprega pouco mais de 60 colaboradores.

Há quatro anos, os dois irmãos que representam a família na gestão do negócio criaram a Fundação Helping With Hands, uma organização sem fins lucrativos, que apoia as comunidades nas quais a Barenbrug está presente.

Como forma de estimular o voluntariado corporativo, a Barenbrug disponibiliza horas de trabalho para que seus colaboradores atuem como voluntários nas instituições selecionadas.

A Barenbrug do Brasil, através de sua Fundação Helping With Hands escolheu apoiar a Sogube, a primeira entidade apoiada pela empresa no país. A escolha se deu pela história da Sogube e pela sua relevância para a comunidade de Guaíra. Dos cerca de 60 colaboradores da unidade, 45 atuam como voluntários.

O comitê local da Fundação Helping With Hands juntamente com o Conselho da Sogube, traçaram ações prioritárias a serem realizadas, como a manutenção predial da instituição, substituição de torneiras, descargas e troca de lâmpadas. Estão previstas novas ações, como pintura e jardinagem da Entidade. A Barenbrug doou o material utilizado na manutenção da Sogube. E trabalha assim, oferecendo o tempo dos seus voluntários, para a melhoria do ambiente das crianças e adolescentes.

Para o futuro, estudam-se projetos de apoio no ensino, como economia doméstica e noções de horticultura para a criação de hortas pelos alunos assistidos pela Sogube; sempre usando a mão de obra e a expertise voluntária de seus funcionários.
“Esperamos que o exemplo da Barenbrug influencie outras empresas e pessoas, para que contribuam com a construção de uma sociedade melhor.” finalizou a presidente do Conselho da Sogube, Josimara Ribeiro de Mendonça.

“Agradecemos o apoio que a comunidade de Guaíra deu a esse primeiro evento. A Sogube dispensa apresentações, haja visto o esplêndido trabalho realizado junto às nossas crianças e adolescentes.Sabíamos que o desafio era enorme, principalmente resgatar a credibilidade e a confiança em nossa entidade, além de equacionar todas as pendências financeiras e jurídicas. Porém com essa nova estrutura e esse apoio q recebemos, não temos dúvida de que, em pouco tempo, alcançaremos esses objetivos. Meu muito obrigado, Guaíra”, salientou o Conselheiro Carlos Azevedo.

CONFIRA ALGUNS **MOMENTOS**



















“

Setor público, empresários, agroindústrias e sociedade civil unidos por uma boa causa. Só pode dar certo”.

Elaine Olivério | Primeira Dama do município de Guaíra – SP













“Estamos emocionados. O Guairense é solidário, sabe dar de si. Nunca nega sua contribuição”.

Maria Inês Marcório Guedes







A FORÇA DO COLETIVO

Kátia Lacativa, representando a revista Agro SA, conta como foi participar do dia Internacional do cooperativismo promovido pela Sicredi no Rio Grande do Sul

Quem passou quase trinta anos escravizada por um horário rígido das salas de aula, desenvolve, indubitavelmente, a síndrome da pontualidade. É para sair às 7 horas? Estamos prontos desde as 6h30min!

Assim começa uma saga com uma noite mal dormida, motivada pela ansiedade de uma viagem ao sul do Brasil proporcionada pela SICREDI, para participarmos do "Encontro Nacional de Jornalistas". Com uma saudade antecipada dos netos, não deu para acalmar os ânimos quando o táxi que nos levaria o aeroporto Leite Lopes, de Ribeirão Preto, atrasou por não encontrar o endereço.

Enfim o embarque e o conhecimento mais de perto do companheiro de viagem, um jovem médico, Dr. Uebe Rezek, do jornal de Barretos, moço educadíssimo, que se transformou, ao longo da trajeto, em Anjo protetor.

Por fim, cintos afivelados. Pronto! Não dá mais para correr de medo do avião, agora é ir ou ir!

Aí, veio o segundo grande presente da SICREDI, o primeiro foi conhecer Dr. Uebe! Quem nunca viajou de avião, por sobre as nuvens, não conhece uma das maravilhas inventadas pelo Nosso Criador: o sol batendo nas mesmas formava um mar de flocos



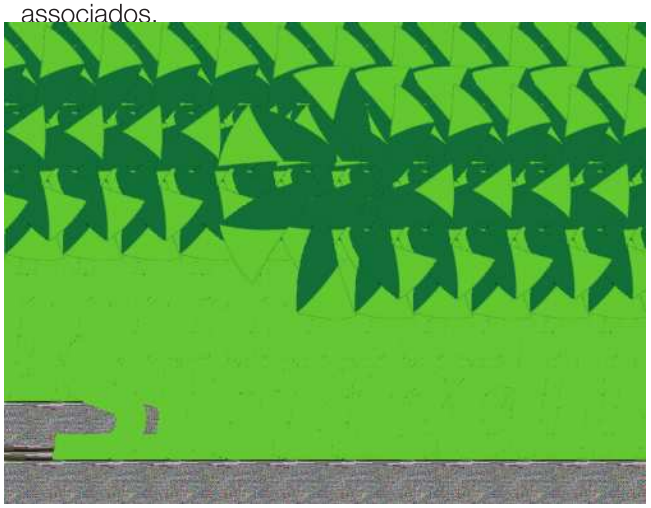
translúcidos, brilhantes, de uma brancura de doer os olhos. Aí, me lembrei de uma passagem da Bíblia, que minha mãe contava, que Jesus Cristo se afastava, em certa ocasião, com seus apóstolos, Pedro, Tiago e João e se "transfigurava", diante deles! Só agora entendo: Cristo apareceu aos apóstolos vestido de nuvem!

Conexão em Campinas! Depois Porto Alegre! Os presentes da SICREDI foram se sucedendo até encontrar no Hotel com meu terceiro presente: Adriane Kappes, a doçura personificada em ser humano, nossa mentora, que esteve o tempo todo ao nosso lado.

Assim fomos conhecer o Centro Administrativo de Porto Alegre, onde foram oferecidas três grandes aulas, não foram palestras, foram ensinamentos com João Tavares, Haroldo Spindola Filho e Peter Krosntrom. Conhecemos as "engrenagens" do SICREDI. De tudo que há por trás desse enorme empreendimento e, principalmente, reiterou-se a fé do que esta empresa vislumbra para o futuro: o grande respeito pelo ser Humano. Os números não mentem jamais e estavam lá para garantir a segurança nos investimentos do SICREDI. Se os números impressionaram, os projetos visando a Inclusão Social, financiados pela Cooperativa perdem-se na conta da humildade de quem proporciona tanto bem a quem tão pouco tem.

Todavia se este presente e o pretenso futuro está garantido nas mãos desses grandes homens visionários é porque no passado, os imigrantes alemães, trabalharam em conjunto, em Nova Petrópolis e iniciaram a primeira cooperativa de crédito na Linha Imperial, orientados pelo Padre Amstad, mesmo com as intempéries trabalhando contra, destelhando, sucessivamente o galpão onde se dariam as reuniões.

Nova Petrópolis é hoje a Capital Nacional do Cooperativismo, com suas jardineiras floridas e flores na janela enchendo de vida e cores os olhos de seus associados.





O "desconhecimento" do que o SICREDI pode fazer para as pequenas comunidades; o medo de sair da zona de conforto onde o dinheiro está depositado há anos e a falta de se propagar o que as mãos juntas são sempre capazes de obter para o próximo; este "desconhecimento" tolhe um pouco o exemplo que nos foi deixado pelos imigrantes alemães do século passado que mudaram a visão de futuro.

Que sejamos contaminados pelo entusiasmo dos Franz, Alfred, August, Hermann, Jacob, Anton, Josef, Maria Felix, Carl, Johann, Albert, Nicolaus, Friederich e Padre Amstadque viveram há 116 anos, mas deixaram grandes e bons exemplos como: "o cooperativismo destrói as desigualdades".

Fica a gratidão ao SICREDI, pelo calor humano que impregna as palestras do grupo; pelo desafio de tentar explicar, com palavras, as emoções sentidas no "Encontro de Jornalistas", mesmo que sejam as turbulências passadas no avião; pelo conhecimento de novas amizades; pelo conforto oferecido fora do lar; por três dias de intensa aprendizagem — em todos os setores — e por nos deixar participar do sucesso que é esta Cooperativa chamada SICREDI!



ASSOCIADA DA [redacted]

ALIANÇA PR/SP EM GUAÍRA - SP GANHA CARRO 0km NA CAMPANHA "EU INVISTO SIM"

A contemplada foi Beatriz Mendonça de Paula. Ela foi a ganhadora de um Jeep Compass 0 km

A Sicredi Aliança PR/SP entregou no dia 09 de outubro o prêmio final da Campanha “Eu invisto sim”. A ganhadora foi a associada Beatriz Mendonça de Paula, de Guaíra-SP, que levou para casa um Jeep Compass 0 km. A entrega contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Aliança PR/SP, Adolfo Rudolfo Freitag; do Gerente Regional de Desenvolvimento, Fábio Heinrich; do gerente da agência, Rogério Rossi e da equipe de colaboradores.

Beatriz ressalta que a alegria é grande. “Nunca pensei em como seria a emoção de ganhar um prêmio assim. Estou vivendo essa emoção agora. O carro veio em uma boa hora e vai ajudar a família toda. Recentemente me associei ao Sicredi e antes mesmo de receber esta ótima notícia, já percebi que foi uma das melhores escolhas que fiz para a minha vida financeira. Quando me contaram que ganhei o carro não quis acreditar. Nem preciso falar o quanto estou feliz, surpresa e agradecida. Obrigado Sicredi”, disse.



O Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Aliança PR/SP, Adolfo Rudolfo Freitag, avalia de forma positiva o desenvolvimento da maior campanha já realizada pela cooperativa.

“A “Eu invisto sim” aconteceu de maio a setembro onde foram sorteados mais de R$200 mil em prêmios, a maior promoção da nossa história. Nos cinco meses, 15 associados foram contemplados nos sorteios. Foram mais de 10 mil associados participantes e acima de seis milhões de cupons gerados. Encerramos com chave de ouro, entregando o Jeep Compass 0 km. Parabenizamos aos que foram sorteados e agradecemos a todos que participaram”, destacou.



“Com ações como esta cumprimos o nosso propósito de agregar renda e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Quem confia e investe seus recursos na cooperativa tem a chance de participar de sorteios. É uma contrapartida aos associados”, acrescentou.

O foco da Campanha “Eu invisto sim”, desenvolvida em todas as cidades de atuação da Sicredi Aliança PR/SP tanto no oeste do Paraná como no norte de São Paulo, foi o depósito a prazo. O depósito a prazo é uma alternativa para quem deseja investir. Nesta forma de aplicação, é possível escolher entre valores menores ou maiores. A exemplo da poupança, o depósito a prazo também é uma forma do associado guardar os seus recursos com segurança, tendo rentabilidade conforme o prazo estabelecido. Todo o andamento, ganhadores, sorteios, entre outras informações, podem ser conferidas no site: www.sicredi.com.br/promocao/euinvistosim.

“Nunca pensei como seria a emoção de ganhar um prêmio assim. Estou vivendo essa emoção agora. O carro veio em uma boa hora e vai ajudar a família toda. Recentemente me associei ao Sicredi e antes mesmo de receber esta ótima notícia, já percebi que foi uma das melhores escolhas que fiz para a minha vida financeira. Quando me contaram que ganhei o carro não quis acreditar. Nem preciso falar o quanto estou feliz, surpresa e agradecida. Obrigado Sicredi.”

Beatriz Mendonça de Paula



“Os associados poupadores seguem participando da campanha “Eu poupo sim”, desenvolvida pela Central Sicredi PR/SP/RJ. São 10 sorteios semanais de R$2 mil, um sorteio mensal de R$50 mil e em dezembro o sorteio de R$500 mil. Sete associados da Sicredi Aliança PR/SP já foram sorteados este ano. Para participar basta poupar no Sicredi. A cada R$ 100,00 aplicados na poupança Sicredi, é gerado automaticamente um número da sorte para concorrer aos sorteios que acontecem pela Loteria Federal. Estamos otimistas para que mais prêmios venham para a nossa cooperativa até o fim do ano”, finalizou Adolfo.





CONFIRA A SEGUIR OS ASSOCIADOS QUE GANHARAM $5MIL

Em maio:
Irani Parcianelo, de Guaíra – PR;
Wilson Boniolo, de Guaíra – PR (com dois prêmios);
Mario Martin Moraes, de São José das Palmeiras – PR.

Em junho:
Radar Indústria e Comércio de Frigorificados, de Marechal Cândido Rondon-PR/Ag. Avenida Maripá;
Maria Iolanda Dresch, de Marechal Cândido Rondon-PR/Ag. Dom João VI;
Darcy Sady Heydt, de Entre Rios do Oeste-PR;
Olides Terezinha Kawacki Schneider, de Marechal Cândido Rondon-PR/Ag. Avenida Maripá.

Em julho:
Ivone Zemi Ferreira Garcia Pignanelli, de Guaíra-SP;
Odilo Berwanger, de Marechal Cândido Rondon-PR/Ag. Copagril;
Delmar Marcos Freitag, de Marechal Cândido Rondon-PR/Ag. Avenida Rio Grande do Sul;
Alfredo Gressler, de Marechal Cândido Rondon-PR/Ag. Dom João VI.

Em agosto:
Brasiltech Serviços de Instalação de Máquinas Industriais, de Marechal Cândido Rondon-PR/Ag. Avenida Maripá;
Hildo Giehl, de Pato Bragado-PR;
Transportes Rodoviários Brandt, de Quatro Pontes-PR;
Odette Leite de Moraes, de Orlândia-SP.

Eu invisto sim!











As melhores máquinas para sua obra!

MIX

TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.mixterraplanagem.com.br



CARNE SECA NA MORANGA
COM CREAM CHEESE

INGREDIENTES

- 4 colheres (sopa) de azeite
- 1kg de carne seca cozida e desfiada
- Cheiro verde, sal e pimenta a gosto
- 1 moranga
- 400g de queijo cremoso
- 1 lata de tomate pelado
- 1 caixa de creme de leite
- 4 dentes de alho amassados
- 2 cebolas médias picadas

MODO DE PREPARO

Lavar bem a moranga, abrir uma tampa e retirar as sementes. Salpicar por dentro com um pouco de sal e embrulhar em papel alumínio. Levar para assar em forno médio com a abertura para baixo, até ficar macia, reservar. Em uma panela, aquecer o azeite, refogar o alho e a cebola. Junte a carne cozida e desfiada. Coloque o tomate pelado, a pimenta, o sal e o cheiro verde. Acrescente a caixa de creme de leite. Espalhe o queijo cremoso dentro da moranga, despeje o recheio e salpique com cheiro verde e parmesão ralado. Pincelar a moranga com azeite, levar ao forno médio por uns 25 minutos em média. Deve ser servido imediatamente.



VINHO SANTA EMILIA

“PER BRINDARE A UN INCONTRO”

A história de Elidia Pignatti Frare, que produz vinho artesanalmente, fortalecendo laços entre amigos e parentes que não perdem um encontro da festa do queijo e do vinho







Tudo começou na infância com o pai. Achava o vinho bonito, prazerosa a forma como produziam a bebida, também achava bonito aquele monte de irmãs, que pegavam no colo e a levavam de um lado para o outro.

A mais forte lembrança que Elidia Pignatti Frare tem de sua infância é de quando tinha entre cinco e seis anos e morava na fazenda Santa Emília, é de seu pai José Pignatti fazendo vinho com a ajuda de seus tios. Da colheita das parreiras que cultivavam, do esmagar das frutas com os próprios pés, e aquilo provocava um encantamento sem tamanho na miúda criança que tinha tanta vontade de também amassar as uvas com os pés que chegava a chorar. E um dia seu desejo foi atendido. Lavaram seus delicados pezinhos e a colocaram dentro de um dos tonéis deitados. Embora ela não se recorde totalmente de como foi, ela se lembra que os adultos a seguravam e que era um afundar muito gostoso.

Logo depois o pai vendeu as uvas e parou de fazer vinho. Ela, mãe e dona de casa dedicada, ficou durante todos os anos gestando a vontade de fazer vinho e perguntava para os irmãos como é que o pai fazia. Um falava que era assim, outro falava que era assado.

Um dia a parreira do destino floresceu e Elidia foi a [illegible] mercado (um meleiro) comprar cera e um senhor que comprava mel, seu nome era semelhante ao nome da bebida, João Bosco, perguntou a razão e ela disse que colocava na garrafa do vinho de laranja que fazia para tampar. E conversa vai e vem, ele disse que fazia vinho de uva. Aquele momento não foi um prato, mas uma garrafa cheia para Elidia.

Ela percebeu que era uma pessoa confiável e decente, o convidou para ir até a sua casa conhecer seu marido, família e lá ele experimentou o seu vinho de laranja e Elidia aproveitou para confessar o seu antigo desejo de aprender a fazer o de uva igual a do seu pai, um autêntico italiano da Província de Módena (São João Batista) fazia.

Depois das devidas explicações, Elidia foi se colocar à prova e preparou não o vinho, mas um sonho acalentado há tantos anos. Assim os 14 quilos de uvas que comprou se transformaram em nove garrafas. Sem se conter levou para um dos irmãos, o Henrique experimentar. Depois que este provou disse: “Jóia, está bom, igualzinho ao do pai”.

Aquilo para Elidia foi uma felicidade e ela conta que às vezes, parece que nem acredita, pois, produzir vinho, mesmo de forma caseira, artesanal, e somente para consumo da família é uma coisa tão bonita, tão antiga vinda do tempo de Cristo.



João Bosco Marin, que é de Araraquara, mas residente em São Paulo é aposentado da Wolkswagen, conta que para ele, foi uma grande felicidade conhecer Elidia, seu marido e toda sua família e que é uma enorme satisfação e alegria ter podido passar os ensinamentos da fabricação caseira para ela, que tinha esse sonho desde a infância. Tanto que para facilitar ele deu de presente para ela uma moedeira que ele mesmo fez, já que ela "tirava" uva na mão e depois um amigo havia fabricado uma moedeira semiautomática de polietileno que ele adquiriu para ela e que acabou por agilizar bastante o trabalho.

Ele diz que, talvez, não tenha sido por acaso o encontro dos dois naquele meleiro. "Foi o grande desejo dela que conspirou para que acontecesse. Hoje posso dizer que formamos uma grande família, pois os tenho como parentes. O vinho nos uniu e fez nascer uma bela amizade. Sempre que vamos, eu e minha esposa, para Araraquara, não deixamos de visitá-los".

VINHO **DE UVA**

A partir da avaliação do irmão Elidia nunca mais parou e sempre, mesmo em pouca escala nunca mais deixou de produzir. O vinho não é comercializado, consumido somente entre a família e raros amigos. Ela ganhou do novo amigo uma maquininha que substitui os movimentos dos pés que esmagam as uvas.

Depois de amassadas, as frutas são transferidas para uma caixa grande para fermentação. O processo leva de cinco a seis dias. Depois de coado e adoçado, o líquido é trasfegado, ou seja, transferido de um barril para outro, com o objetivo de as impurezas ficarem no fundo do recipiente. Somente depois de várias transferências, que podem levar meses, acontece o envasamento.

É recomendável beber somente depois de alguns dias. Elidia prepara três tipos de vinhos caseiros: seco, suave e o Demi seco, feito de uva bordô. Toda vez que produz o vinho ela se sente alegre, satisfeita e feliz, conta que vai até o quarto e passa carinhosamente as mãos nas garrafas e vai dando nome a elas: uma é "Gostosinha", "Bonitinha", "Belezinha", ela conversa com as garrafas, pois, tem tudo a ver com seu pai e também com o fato de se lembrar da infância, de algo que queria fazer e que agora está fazendo. Foi através de João Bosco que realizou o sonho de infância. "A nossa amizade aumentou tanto que parece que ele é quase meu filho. Toda vez que ele vem para Araraquara passa para nos visitar. Ele compra as rolhas para mim em São Paulo e me envia, além de ter me orientado em muitas coisas. Aqui em casa, gostamos muito dele".











> Acho que foi o grande desejo dela que conspirou para que acontecesse. Hoje posso dizer que formamos uma grande família, pois os tenho como parentes. O vinho nos uniu e fez nascer uma bela amizade. Sempre que vamos, eu e minha esposa, para Araraquara, não deixamos de visitá-los".
>
> João Bosco Marin

UM POUCO DE ELIDIA PIGNATTI FRARE

Nasceu em Aparecida do Monte Alto, vizinha de Taquaritinga, em 1932 no dia 17 de novembro. É filha do saudoso José Pignatti e Serene e irmã de Edmeia, Ermides, Hélio, Ernestina, Henrique, Hermes e Hélia. Morou em Aparecida do Monte Alto até se casar com Hermando Frare.

Dessa união nasceram a saudosa Helena, Heiden, José Gilberto, Aurea Lígia, Maude, Ingrid Mirian, Gilda Selene, João Hermando e Zuleica. Ela fala orgulhosamente que eles têm 10 netas, 10 netos e 3 bisnetos.

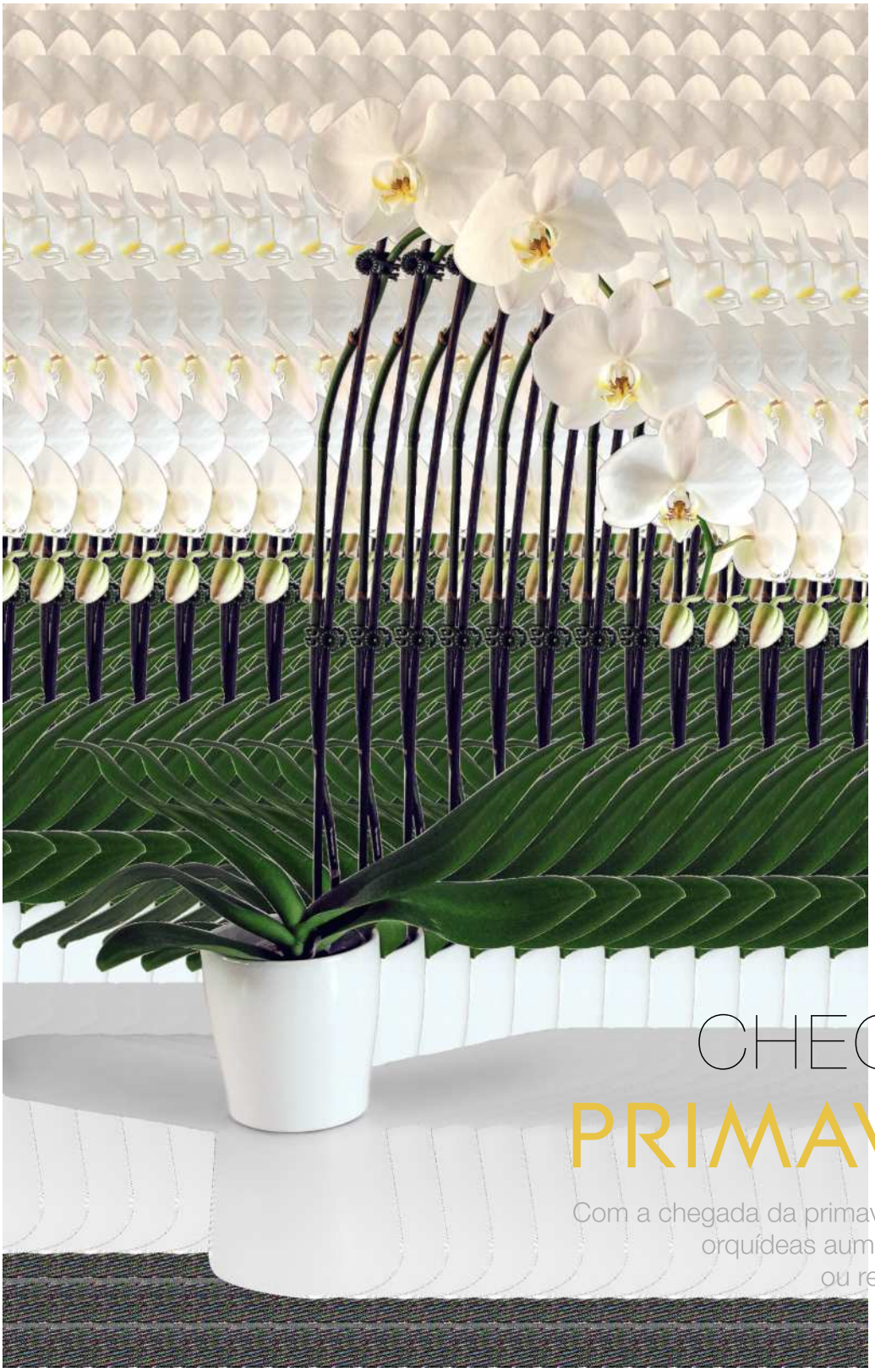
Para Araraquara o casal veio em 1981 'seguindo' os filhos, que vieram estudar e acabaram se adaptando à cidade. Hoje, além de Araraquara, eles têm muitos lugares para visitar, pois, têm filho residindo na Bahia, São Paulo, Santos, Alemanha, São João da Boa Vista e Rio Claro. União Elidia e Hermando sempre procuraram criar os filhos nos laços da união. Embora muita gente possa torcer o nariz quando se diz que uma bebida pode promover esses laços, Elidia lembra que para ela, o vinho sempre foi algo sagrado, que traz uma lembrança da infância e dos familiares.

Tanto que foi criada na família a Festa do queijo e do vinho que acontece anualmente e reúne toda a família, Tudo é especialmente preparado, inclusive, as taças são caprichosamente cunhadas com o nome da vinícola caseira: Santa Emília. Para Elidia, tudo é encanto.

A vinícola de seu pai se chamava Santa Emília talvez em homenagem a sua avó. Quando Elidia foi dar um nome ao vinho que produzia, não tinha lembrança de que a vinícola do pai tinha esse nome, assim o batizou com o mesmo. “Eu sempre digo que sou abençoada por Deus”.

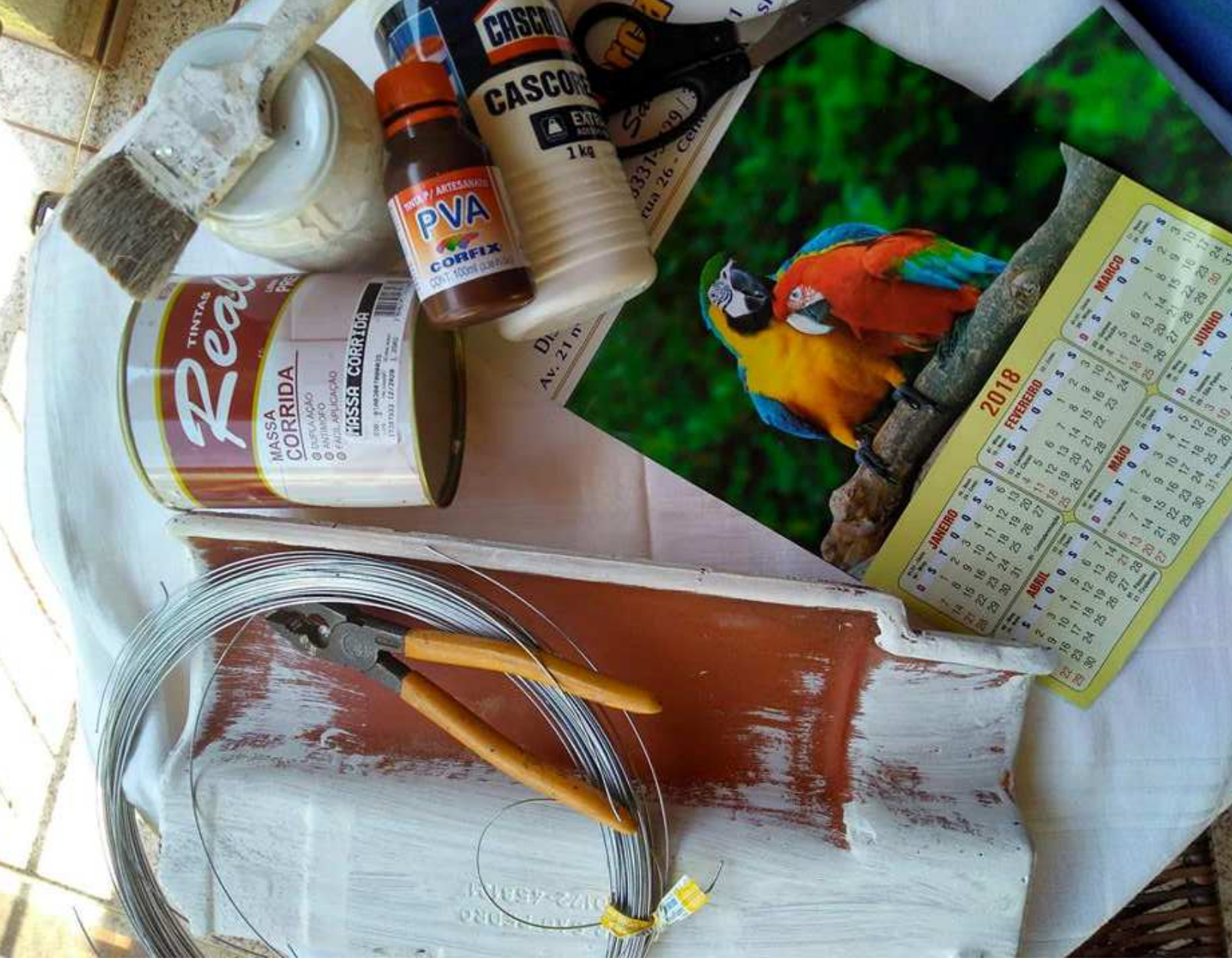
FOTOS: JOÃO BATISTA

POR CÉLIA PIRES



CHEGOU A PRIMAVERA

Com a chegada da primavera, a procura por orquídeas aumenta, seja para dar ou receber de presente



TELHA COMO VASO DE ORQUÍDEAS

Além de belas, as orquídeas têm facilidade de se adaptar em qualquer ambiente. Durante a floração elas só precisam de claridade e um pouco de umidade nas raízes.

Foi pensando nessa beleza e praticidade, que a artista Tânia Fornel inovou e criou com telhas, vasos decorados para colocar essas lindas flores.

Nesse passo a passo a artista plástica utilizou materiais práticos e sua imaginação. “São utensílios simples como telhas e pedras, que aliados à criatividade farão todo o diferencial na sua decoração” contou Tânia.

MATERIAIS

- Telha
- Folhinha | Calendário
- Cola cascorez
- Massa corrida
- Tinta acrílica marrom e branca
- Arame e alicate

Para o plantio você precisará de:
- Cascas de coqueiro
- Saco de junta
- Acessórios
- Furadeira

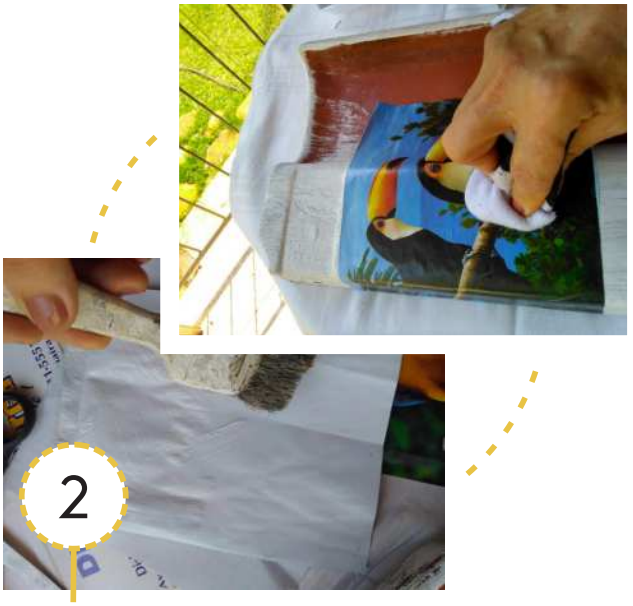


> A criatividade não tem limite, não tenha medo de ousar

PASSO A PASSO



Pinte a telha de branco na parte em que irá colar a gravura.

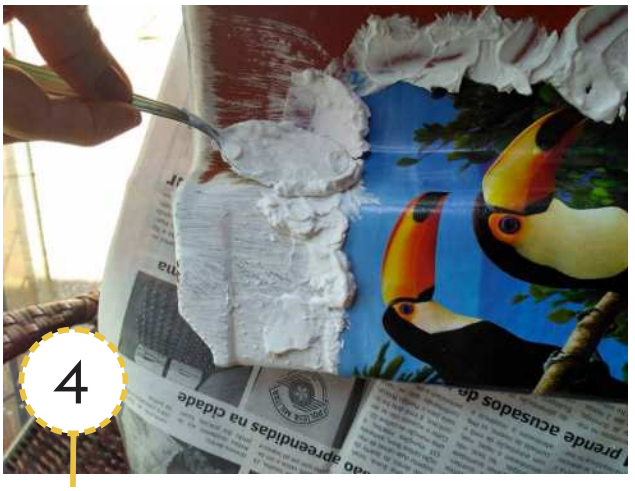


Recorte e cole usando cola cascorez, no verso da gravura com auxílio de uma trincha e em seguida passe um pano seco sobre a gravura para melhor fixação.



3

Em um recipiente faça a mistura homogênea de 500g de massa corrida, mais duas Colheres de cola.



4

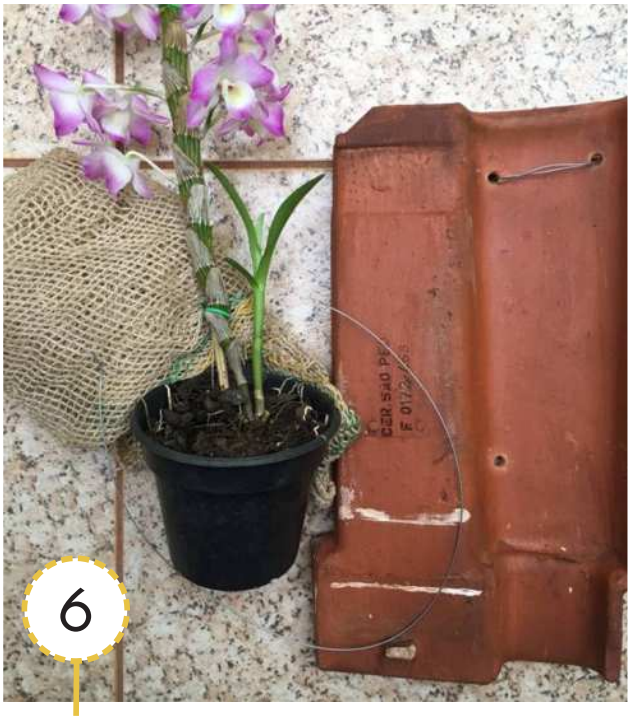
Aplique essa mistura em volta da gravura e no restante da telha com o auxílio de uma colher, criando relevos.



5



Cole uma pedra grande na parte de baixo (servirá de apoio para o plantio da orquídea) e pequenas pedrinhas para enfeitar a telha e deixe secar bem.



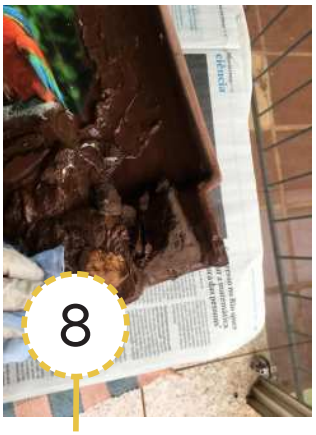
6

Após secar, faça com o auxílio de furadeira três furos na telha para amarrar as orquídeas.



7

Passe verniz em toda a telha iniciando pela gravura.





8

Forre o fundo da telha com Cascas de coqueiro.



9

Tire a Orquídea do vaso e amarre com o auxílio de arame.



ANTES





DEPOIS

facebook.com.br/artestaniafornel
taniaffornel@hotmail.com
17 | 3331 5596

ONDE ENCONTRAR

Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000


RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES
OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!
Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br
Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaira SP - Fone: 17 3331-1550



Av.: Luiz Brambatti, 2164 - Fernandopólis SP - Fone: 17 3465-8400

Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274

Pesquisa do IBGE

Uma pesquisadora do IBGE bate à porta de um sitiozinho perdido no interior.
- Essa terra dá mandioca?
- Não, senhora - responde o capiau.
- Dá batata?
- Também não, senhora!
- Dá feijão?
- Nunca deu!
- Arroz?
- De jeito nenhum!
- Milho?
- Nem brincando!
- Quer dizer que por aqui não adianta plantar nada?
- Ah! Se plantar é diferente...



Procurando um forró

Um matuto chegou à capital e como de costume foi à procura de algum lugar que tivesse forró, quando de repente viu uma placa.
- Forró do Gerson.
Esperou por muitas horas e nada desse forró começar, já amanhecendo o dia, passou um rapaz indo para o trabalho, ele resolveu perguntar.
- O moço que horas esse forró do Gerson começa?
O rapaz respondeu:
- Meu senhor aí não está escrito Forró do Gerson não, é Forro de Gesso.













Ubatã
Thermas Parque
Hotel

Sua diversão è aqui

O ubatã reúne um diversificado parque aquático para recreação e lazer, conforto nos apartamentos, área de preservação ambiental, cachoeira e piscinas de águas termais naturais.

Reservas: (34) 3318 6700 3318 6791 3318 6804 3318 6888

Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 Zona Rural
Perto de Uberaba - MG
Conceição Das Alagoas - MG



Juntos *para transformar* *vizinhos* **em família.**

Feliz Natal e um 2019 inesquecível

Natal é tempo de fazer juntos e celebrar. Quando pensamos no próximo, nossos amigos, vizinhos e a comunidade se transformam em uma grande família, somando e compartilhando momentos especiais.

Sicredi

Conheça essa história: */sicredi* ***sicredioficial***

sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

zs_1166_18_anuncio_natal_210x280.indd 1 20/11/18 17:58